



Plano de Actividades e Orçamento **2018**

Índice

Sumário Executivo	4
1. Órgãos sociais	8
2. Associados	9
3. Parceiros	12
4. Estrutura Evolutiva dos Associados	13
5. Objectivos e Estratégia	14
6. Recursos Operativos	20
6.1. Recursos humanos	20
6.1.1. Responsabilidades Funcionais	20
6.2. Recursos financeiros	20
6.3. Recursos materiais	20
7. Linhas estratégicas de desenvolvimento	21
7.1. Alterações Climáticas - utilização de estratégias com vista à sua mitigação	22
7.1.1. Gestão do stresse hídrico e térmico da videira	22
7.1.2. Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação	23
7.1.3. Projecto DOUROZONE - Risco de exposição ao ozono para a vinha Duriense em clima actual e futuro	24
7.2. Zonagem do Potencial Vitícola da RDD	24
7.3. Racionalização da Vinha de Encosta	24
7.3.1. Romovi - Robot Modular e Cooperativo para Vinhas de encosta	25
7.3.2. Laboratório serviços para a vitivinicultura duriense	25
7.4. Avaliação da aptidão enológica das uvas	25
7.5. Biodiversidade Funcional em Viticultura	26
7.5.1. Parceria europeia para a protecção da biodiversidade em Viticultura	26
7.6. Preservação da Biodiversidade Genética das Castas de Videira	26
7.6.1. Identificação e prospecção de castas na zona vitícola de Douro e Trás-os-Montes	27
7.6.2. Acompanhamento de campos de comparação clonal da Tinta Roriz	27
7.6.3. Acompanhamento de campos de comparação clonal das castas (Encruzado, Viosinho, Moscatel Galego, Cercial)	27
7.7. Produção Sustentada em Viticultura	27
7.7.1. Parcelas de referência – Observatório Vitícola	27
7.7.2. WETWINE - Projecto de cooperação transnacional para promover a protecção e a conservação do património natural do sector vitivinícola na Zona SUDOE	28
7.7.3. VINOVERT - Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE – Acompanhamento na aplicação de metodologias	28
7.7.4. CSInDouro – Confusão sexual (CS) contra a traça-da-uva (Lobesia botrana) em viticultura de montanha: caso particular da Região Demarcada do Douro (RDD)	29
7.8. Desenvolvimento de competências – Formação e divulgação	30
7.9. Observatório Económico	30
8. Comunicação e Divulgação	32
8.1. Produção de material de suporte ao conhecimento	32
8.2. Aquisição de Conhecimento e Divulgação	32
8.2.1. Participação em eventos	32
8.2.2. Formação/Aquisição de Conhecimento	32
8.3. Transferência de conhecimento	32
8.3.1. Página da ADVID na Internet - www.advid.pt	32
8.3.2. Revistas subscritas pela ADVID	33
8.3.3. Eventos de divulgação	33
8.3.4. Prémio ADVID – 2018	33

8.3.5. Dinamização de projectos complementares.....	34
8.3.6. Outros.....	34
9. Serviços de Apoio às Boas Práticas Agrícolas.....	34
9.1. Serviços financiados pelas quotas - Assistência técnica em modo PRODI ou BIO.....	34
9.2. Serviços facturados – Desenvolvimento de Serviços Especializados.....	35
9.2.1. Candidatura ao Pedido Único	36
9.2.2. Parcelário.....	36
9.2.3. Assistência técnica em Protecção Integrada (PI).....	37
9.2.4. Apoio à implementação de sebes funcionais na exploração.....	37
9.2.5. Identificação de Castas	38
9.2.6. Calibração de Pulverizadores	38
9.2.7. Monitorização do estado hídrico da videira.....	39
9.2.8. Implantação de Vinha	39
9.2.9. Drenagem	40
9.2.10. Projecto Vinha	40
9.2.11. Candidaturas de Investimentos – PDR2020	41
9.2.12. Candidaturas de Pequenos Investimentos.....	41
9.2.13. Apoio Ensaios.....	42
9.2.14. Previsões Meteorológicas	42
9.2.15. Maturação - Análise Sumária	42
9.2.16. Pacote de análises: Maturação - Sumária + Fenólica	42
9.2.17. Portal Taninos-Vinhos tranquilos.....	42
9.2.18. Análise de controlo de qualidade de vinhos	42
9.2.19. Portal Taninos - Vinhos Generosos	43
9.2.20. Benefícios fiscais com despesas de I&D - SIFIDE	43
9.2.21. Seguro Vitícola de Colheita	44
9.2.22. Conduzir e operar com o tractor em segurança (35 horas)	44
9.2.23. Vinificação	44
10. Apoio administrativo e contabilístico	45
11. Relações Institucionais	45
12. Glossário.....	48
13. Orçamento para 2018.....	50

SUMÁRIO EXECUTIVO

Em Janeiro de 2017, a Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR) reconheceu a **ADVID** como **Entidade Prestadora do Serviço de Aconselhamento Agrícola (SAA)**, no âmbito da parceria realizada com a CAP. Este reconhecimento permite que a **ADVID** se possa candidatar à **operação 2.2.1 do PDR 2020, «Apoio ao fornecimento de serviços de aconselhamento agrícola e floresta»** e possa fornecer serviços que contribuirão para um melhor cumprimento das normas aplicáveis às explorações agrícolas, nos aspectos relativos à Condicionalidade, Segurança no Trabalho, Práticas Agrícolas Benéficas para o Clima e o Ambiente (Greening), Manutenção da Superfície Agrícola, Medidas de Protecção à Qualidade da Água, Utilização Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos e Medidas ao Nível da Exploração Agrícola. Foi efectuada uma candidatura em 2017 para a prestação destes serviços, esperando-se que em 2018 haja aprovação e respectiva implementação do Serviço de Aconselhamento Agrícola pela ADVID.

Na sequência da candidatura da ADVID, em 2015, ao **reconhecimento do Cluster da Vinha e do Vinho** e das condicionantes impostas para a sua concretização, que levaram a que se procedesse à alteração dos Estatutos, no que concerne à abrangência territorial da acção da ADVID e ao papel do Conselho Técnico no seio dos Órgãos Sociais, vimos esta ambição tornar-se realidade em Fevereiro de 2017. Assim, a **23 de Fevereiro de 2017**, em cerimónia pública presidida pelo Primeiro-Ministro de Portugal, foi reconhecido, pelos Ministérios da Agricultura, da Economia e do Planeamento e Infra-estruturas, o **Cluster da Vinha e do Vinho** e a **ADVID** como sua **Entidade Gestora**.

Este reconhecimento, agora de âmbito nacional, traz mais responsabilidades à ADVID, nomeadamente como plataforma de dinamização da transferência de tecnologia e conhecimento, como entidade de articulação entre as empresas e as entidades do sistema científico e promotora de acções que visam definir continuamente prioridades no âmbito da investigação.

Contribui, ainda, para o aumento das responsabilidades da **ADVID**, com a sustentabilidade do sector vitivinícola, o facto de sido premiada pela Fundação Calouste Gulbenkian com o **Prémio Gulbenkian 2017- Sustentabilidade**. Este Prémio deu especial destaque à temática da redução da pegada ecológica e teve como objectivo distinguir pessoas singulares ou pessoas colectivas sem fins lucrativos que exercessem a sua actividade em Portugal e se tivessem distinguido na defesa e promoção da sustentabilidade dos recursos naturais.

Na continuidade das responsabilidades com o sector vitivinícola português no que respeita ao desenvolvimento do conhecimento, a ADVID promoveu em **Novembro de 2017** uma candidatura para reconhecimento do **Laboratório Colaborativo - CoLAB Vines&Wines** - rede entre empresas e unidades de investigação que pretende explorar novas dimensões do conhecimento para criar e vender novos produtos e serviços, com alto valor acrescentado, criando emprego de qualidade. Esta candidatura é promovida pela ADVID e tem como parceiros, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (**UTAD**), a Universidade do Porto (**UP**), o Instituto Superior de Agronomia (**ISA**) da Universidade de Lisboa, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (**INESC TEC**) e a Escola Superior de Biotecnologia (**ESB**) da Universidade Católica Portuguesa.

A nível de financiamento para as acções de inovação agrícola, no âmbito da “Operação **Grupos Operacionais** da Medida 1 – Inovação”, vimos aprovada em Agosto de 2017 a candidatura apresentada em 2016 - **Confusão sexual (CS) contra a traça-da-uva, *Lobesia botrana* (Denn. & Schiff.) em viticultura de montanha: caso particular da Região Demarcada do Douro** (RDD). Esta candidatura é promovida pela ADVID, será desenvolvida até final de 2020, e tem como parceiros a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Sogevinus Quintas S.A., Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro S.A., Quinta D. Matilde – Vinhos Limitada e a Quinta do Vallado – Sociedade Agrícola Lda.

Na continuidade de 2017, continuaremos para 2018 a desenvolver os 2 projectos aprovados no âmbito do Interreg Sudoeste, “**WETWINE** - Projecto de cooperação transnacional para promover a protecção e a conservação do património natural do sector vitivinícola na Zona SUDOE” e “**VINOVERT** - Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE - acompanhamento da aplicação de metodologias” sendo coordenados respectivamente pelo INGACAL (Espanha) e Universidade de Bordéus (França). Continuaremos ainda a desenvolver o projecto aprovado no âmbito do POCI – SI & DT, “**ROMOVI**.: Robô Modular e Cooperativo para Vinhas de Encosta” promovido pela TEKEVER, e no âmbito do POISE - “**Formação Modular para Empregados e Desempregados**” promovido pela ADVID.

Para a **dinamização das actividades do Cluster da Vinha e do Vinho** temos uma candidatura aprovada no âmbito do **Sistema de Acções Colectivas** para desenvolver até Outubro de 2020, cujo financiamento tem como objectivo reforçar as parcerias e cooperação para promover a inovação e transferência de tecnologia, internacionalização, economia circular, reforçar a inserção do cluster em redes internacionais de conhecimento e colaboração com entidades congéneres e reforçar as acções estruturantes e demonstradoras em domínios inovadores no âmbito do sector vitivinícola.

Ainda para promover o **trabalho em rede e a transferência de conhecimento**, promovemos, em parceria com o INEGI, uma candidatura à Operação 20.2.4 - Assistência técnica RRN - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais), «**Promover a Inovação na Vitivinicultura**» em parceria com o INEGI. Prevemos que a decisão ocorra no primeiro trimestre de 2018 e que seja desenvolvido até 2020.

Aguardamos também decisão do projecto submetido ao Interreg Sudoeste, «**Agrifloop**.: **Implantación de medidas de ecoinnovación en el sector agroalimentario del sudoeste europeo**», promovido pela ENERGYLAB (Espanha) e tendo como parceiros Portugueses, a ADVID, o IPCB e o InovCluster, como parceiros Espanhóis, o CTC, a ANFACO-CECOPECA, a FIAB, o ITENE e a AGACA e como parceiros Franceses o ITERG.

Igualmente se aguarda decisão dos 2 projectos submetidos ao Norte 2020, «**EyesOnTraps**.:**Smart Learning Traps for Vineyard Health Monitoring**», promovido pela Geodouro e que tem como parceiros a ADVID e a Fraunhofer, e o «**MetBots** .: **Robots para metabolómica utilizando inteligência artificial com auto-aprendizagem em agricultura de precisão**» promovido pelo INESC TEC e que tem como parceiros a ADVID e a Universidade do Porto.

Aguardamos ainda decisão da candidatura ao POCI – SI & DT para desenvolvimento do projecto «**CERES**.: **Modelação das culturas da vinha e milho com técnicas de machine learning para serviço inovador de previsões, alertas e**

recomendações» promovido pela Spinworks e que tem como parceiros a ADVID, Universidade Nova de Lisboa, ISA-Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo (ANPROMIS) e a Real Companhia Velha.

Continuaremos a desenvolver activamente competências na área da comunicação e divulgação, a reforçar o trabalho em rede e a promover a **transferência de conhecimento do Sector Científico e Tecnológico** para as empresas vitivinícolas.

Destacamos para 2018 um evento de nível internacional, **“Adaptação às Alterações Climáticas”**

Continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da **AEVP, IVDP, IVV, ACIBEV e VINIPTUGAL** no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido a montante da fileira, pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos portugueses.

Iremos continuar com um papel activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, **IVV, IFAP, DGAV, GPP, DGADR e outros organismos do MAM**, como a **DRAPN** e outros com responsabilidade na Região do Douro, nomeadamente, a **CIM Douro e CCCR-Norte**, concebendo propostas que vão de encontro à vitivinicultura e muito particularmente às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**.

Temos ainda como objectivo promover a cooperação com outros Clusters reconhecidos, no sentido de potenciar as complementaridades, nomeadamente com, Cluster das Indústrias da Fileira Florestal, Cluster da Arquitectura, Engenharia e Construção, Cluster de Competitividade das Indústrias Criativas, Cluster Habitat Sustentável, Engineering & Tooling Cluster, Health Cluster Portugal, Portuguese AgroFood Cluster, PRODUTECH - Pólo das Tecnologias de Produção, TICE.PT e Cluster Turismo.

Para acompanharmos e participarmos na definição das políticas vitivinícolas e eventos técnico-científicos internacionais, nacionais e regionais mantemos ligações com diferentes instituições e integramos várias plataformas do conhecimento, nomeadamente **CCRD-Norte, FEVIPOR, PORVID, CNOIV, OIV, OILB, GIESCO, Euromontana, Rede Rural Nacional, CAP e CEEV** (com início em 2018).

Iremos também envidar esforços no sentido de alargar a base Associativa, nomeadamente ao nível de outras NUTS que não só a NUT Douro.

Em todas as relações institucionais, teremos presentes as especificidades do sector vitivinícola e muito particularmente as da RDD, que é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e que esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e conseqüentemente a atractividade aos turistas. Este aspecto, de grande relevância, deve estar perfeitamente internalizado nas diferentes Instituições, particularmente as Nacionais. A actividade económica da viticultura, além de ser de montanha, tem, e quer, preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a vinha ou a Adega.

Este Plano pretende continuar a promoção da consolidação da auto-sustentabilidade da ADVID, a qual assenta na prestação de um conjunto de serviços, para os quais possuímos competências. Com este conjunto de serviços de apoio às empresas e com a promoção do alargamento da base Associativa, temos, como objectivo final, assegurar que os valores gerados possam vir num futuro próximo a financiar as actividades de investigação e desenvolvimento sem preocupação da existência ou não de fundos públicos para o seu financiamento.

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: ADRIANO RAMOS PINTO VINHOS, S.A.

Representado por: João Rosas Nicolau de Almeida

VICE-PRESIDENTE: COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DA VINHAS DO ALTO DOURO, S.A.

Representado por: Pedro Silva Reis

VOGAL: ROZÈS, S.A.

Representado por: António Fernando da Cunha Saraiva

DIRECÇÃO

PRESIDENTE: JOSÉ MANUEL CASTRO E SILVA MENÉRES MANSO

Representado por: José Manuel Manso

VOGAL: MURÇAS, S.A

Representado por: José Luís Moreira da Silva

VOGAL: SOCIEDADE VINÍCOLA TERRAS DE VALDIGEM, S.A

Representado por: Pedro Pintão

VOGAL: SOGRAPE VINHOS, S.A.

Representado por: Eduardo Manuel Gomes-Helena

VOGAL: W. & J. GRAHAM & C.^ª, S.A.

Representado por: João Pedro Ramalho

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE: NIEPOORT (Vinhos), S.A.

Representado por: José Teles Dias da Silva

VOGAL: GRAN CRUZ PORTO SOCIEDADE COMERCIAL DE VINHOS, LDA

Representado por: Jorge Dias

VOGAL: WARRE & CA, SA.

Representado por: Carlos Alberto Soares Caldeira

CONSELHO TÉCNICO DA ADVID

UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: Prof. Dr. Tim Hogg

BIOCANT – Associação de Transferência de Tecnologia: Dr.ª Ana Catarina Gomes

ESB UC - Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica: Prof. Dr. Francisco Campos

INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial: Eng.º

António Baptista

INESC-TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência: Eng.º André

Sá

ISA-UL – Instituto Superior de Agronomia – Universidade de Lisboa: Prof. Dr. António Mexia

UA – Universidade de Aveiro: Prof.ª Dr.ª Ivonne Delgadillo

UM – Universidade do Minho: Prof. Dr. Hernâni Gerós

UP – Universidade do Porto: Prof. Dr. Jorge Queiroz

2. ASSOCIADOS

LISTA DE ASSOCIADOS

ASSOCIADOS EFECTIVOS

Adriano Ramos Pinto - Vinhos, S.A.
 Churchill Graham, Lda.
 Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.
 Gran Cruz Porto Sociedade Comercial de Vinhos, Lda.
 Niepoort (Vinhos), S.A.
 Quinta do Noval - Vinhos, S.A.
 Rozès, S.A.
 Sociedade Vinícola Terras de Valdigem, S.A.
 Sogevinus Fine Wines, S.A.
 Sogrape Vinhos, S.A.
 W. & J. Graham & Companhia, S.A.

ASSOCIADOS COLECTIVOS

BASF Portuguesa, S.A.
 Bayer CropScience Portugal, Lda.
 Belchim Crop Protection, Unipessoal, Lda.
 Beloxisto - Turismo Rural e Agricultura, Lda.
 Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia
 Biosani - Agricultura Biológica e Protecção Integrada, Lda.
 Brightmountain Unipessoal, Lda
 Cabanas - Sociedade Vitivinícola, Lda.
 Casa Agrícola Horta Osório, S.A.
 Casa de Vilarelhos, Sociedade Agrícola, Lda.
 Cockburn & Ca., S.A.
 Coimbra de Mattos, Lda.
 Colinas do Douro - Sociedade Agrícola, Lda.
 Constelação - Viticultura e Enologia, Lda.
 Douro Wine Devotion, Lda.
 Duorum Vinhos, S.A.
 E.I. Empreendimentos e Investimentos Agrícolas do Douro, S.A.
 Esmero - Sociedade de Vinhos, Lda.
 F. Olazabal & Filhos, Lda.
 Foz Torto - Vinhos e Enoturismo, Lda.
 Fundação Maria Rosa de Mello e Faro Carvalho Borges da Gama & Filhos
 In Vino - Sociedade Agrícola, Lda.
 IQV Agro Portugal, S.A.
 João Brito e Cunha, Lda.
 João Nicolau de Almeida & Filhos, Lda.
 João Pessanha Moreira & Filhos - Sociedade Agrícola, Lda.
 Jorge Rosas - Vinhos Unipessoal, Lda.
 José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.
 José Maria Pires - Quinta Vale de Locaia, Sociedade Unipessoal, Lda.
 José Viseu Carvalho & Filhos, Lda.
 Laura Valente Regueiro, Lda
 Lemos & Van Zeller, Lda.
 Lima & Smith, Lda.
 M. Bulas Cruz, Lda.
 Montez Champalimaud, Lda.
 Murças, S.A.
 Nova Quinta do Sagrado, S.A.
 Pacheco & Irmãos, Lda.
 Pagamo Meco, S.A.

Prats & Symington, Lda.
 QPF - Sociedade Agrícola, S.A.
 Quinta D. Matilde - Vinhos, Lda.
 Quinta da Carvalhosa, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta da Cuca, Lda.
 Quinta da Formigosa – Imobiliária, S.A.
 Quinta da Pacheca - Sociedade Agrícola e Turística, Lda.
 Quinta da Rosa - Vinhos, S.A.
 Quinta da Xandica - Sociedade Unipessoal, Lda.
 Quinta das Apegadas, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta das Bandeiras - Vinhos, Lda.
 Quinta das Tecedeiras. Sociedade Vitivinícola, Unipessoal, Lda.
 Quinta de Ventozelo - Sociedade Agrícola e Comercial, S.A.
 Quinta do Crasto, S.A.
 Quinta do Grifo - Sociedade Agrícola, S.A.
 Quinta do Infantado, Vinhos do Produtor, Lda.
 Quinta do Olival Velho, Lda.
 Quinta do Osório, Lda.
 Quinta do Passadouro, Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta do Pessegueiro - Sociedade Agrícola e Comercial, Lda.
 Quinta do Pôpa, Lda.
 Quinta do Querindelo, Lda.
 Quinta do Saião - Sociedade Agrícola e Comercial de Vinhos, Lda.
 Quinta do Vale da Uveira - Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta do Vallado - Sociedade Agrícola, Lda.
 Quinta dos Avidagos, Lda.
 Quinta Geração - Vinhos, Lda.
 Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, S.A.
 Rui Roboredo Madeira, Vinhos, S.A.
 Sapec Agro, S.A.
 Silva & Cosens, Ltd.
 Sipcarn Portugal - - Agroquímica e Biotecnologia, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Alvíto, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Vale de Malhadas, Lda.
 Sociedade Agrícola da Quinta do Vesúvio, Lda.
 Sociedade Agrícola de Vila Velha, Lda.
 Sociedade Agrícola José Mesquita Guimarães, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta do Todão, Lda.
 Sociedade Agrícola Quinta Seara D'Ordens, Lda.
 Sodivini, Lda.
 Sogevinus Quintas, S.A.
 Symington - Vinhos, S.A.
 Syngenta Crop Protection, Lda.
 VCC, Unipessoal, Lda.
 Vinoquel - Vinhos Oscar Quevedo, Lda.
 Warre & CA., S.A.
 Wine and Soul, Lda.

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS

Afonso do Vale Coelho Pereira Cabral, Herdeiros
 Agostinho José Figueiredo Marques
 Agostinho Pinto Cardoso, Herdeiros
 Alfredo Fernandes Teixeira Constantino, Cabeça de Casal da Herança de
 Álvaro Martinho Dias Lopes

ASSOCIADOS INDIVIDUAIS (continuação)

Ana Maria Lencastre Sousa Soares Freitas
 Ana Rita Forjaz Teixeira Leal Fráguas
 André Correia Cigarro Brás
 António Bernardo Ferreira - Cabeça de Casal da Herança de
 António Caetano Sousa Faria Girão
 António Carlos Sobral Pinto Ribeiro
 António Manuel da Costa Lima Acciaiuoli Dória
 António Manuel Rodrigues de Queiróz
 Armando Ribeiro da Rocha - Cabeça de Casal da Herança de
 Artur Luís Vinhal Graça Guimarães Seródio
 Bernardo Maria Freire Albuquerque Nápoles de Carvalho
 Bertilde Botelho Elias
 Carlos Manuel Botelho Pereira Dias de Magalhães
 Catarina Maria Alves Cosme Vicente
 César Augusto Correia de Sequeira
 Charles Andrew Nunes Symington
 Domingos Guilhermino dos Reis Alves de Sousa
 Eduardo Francisco Bessa da Costa Seixas
 Francisco Júlio Marinho Oliveira Passos
 Graça Maria Correia Ribeiro da Silva Van Stralen Godinho
 Herança de António Rodrigues de Carvalho
 Hugo Alexandre Dias Ferreira de Oliveira e Silva
 João Baptista de Castro Girão de Azeredo Leme
 João Fernando Dolores Pinto de Mesquita
 João Francisco Sarmiento Meneses
 João Manuel Araujo dos Santos
 João Pereira Rebelo
 Joaquim Norberto Campos Rodrigues dos Santos
 John Andrew Douglas Symington
 Jorge Bernardo Lacerda de Queiroz
 Jorge Botelho Elias
 José Agostinho Fernandes Lacerda
 José Alberto Pinto de Azevedo
 José António Teixeira Martins
 José Arnaldo Coutinho
 José Carlos de Morais Calheiros Cruz, Herdeiros
 José Correia Barrigas de Azevedo
 José Luis Matos Rodrigues de Figueiredo
 José Manuel Castro e Silva Menéres Manso
 José Manuel Morais Barata
 José Maria Ramos, Herdeiros
 José Ramos da Fonseca - Cabeça de Casal da Herança de
 Laura Maria Osório de Meneses Braga Coutinho e Albuquerque Nápoles
 Luís Batista Pinto Figueiredo, Cabeça de Casal da Herança de
 Luís Filipe Correia Cigarro Brás
 Macário de Castro da Fonseca Pereira Coutinho
 Manuel da Costa Pinto Hespanhol - Cabeça de Casal da Herança de
 Manuel Fernandes Lebres
 Manuel Joaquim Freire de Almeida Gouveia
 Marcio Livio Duarte Lopes
 Maria Adelaide Pinto dos Santos
 Maria Alcina Fortes de Carvalho
 Maria Amélia Cyrne Correia Pacheco Lobato Faria

Maria Beirão Costa Pinto Almeida Silva
 Maria Celina Gomes Parente do Patrocinio
 Maria da Graça Almeida Ferreira de Sousa Pizarro
 Maria da Graça Lacerda de Queirós
 Maria Henriqueta Janeiro Pinto da Silva
 Maria Manuela Matos Silva da Fonseca Mendes
 Maria Manuela Vasques Osório de Amorim
 Maria Mercedes Viana Pinto
 Maria Natália Lameirão Monteiro de González
 Maria Paula Carmona de Abreu de Azeredo Malheiro Girão
 Maria Virginia Borges Gonçalves Costa Mendes
 Mário Joaquim da Rocha Braga, Herdeiros
 Mário Joaquim Mendonça Abreu e Lima
 Neuza Correia Cigarro Brás Pereira
 Paul Douglas Symington
 Paulo Fernando Miranda da Silva
 Peter Ronald Symington
 Tiago Cartageno Ribeiro Lopes da Cruz
 Tomás Guedes de Almeida Holtreman Roquette
 Vincent Bouchard

ASSOCIADOS HONORÁRIOS

Acácio Manuel Poças Maia
 Alexandre José Pina de Carvalho
 António Américo da Rocha Graça
 António de Vasconcelos Maia
 António J. Albuquerque de Oliveira Quinta
 António J.S. de Oliveira Bessa
 António Jorge Ferreira Filipe
 António Rocha Pinto
 Carlos Alberto Soares Caldeira
 Charles Andrew Nunes Symington
 Christian Seely
 Cristiano José Seabra Van Zeller
 Fernando Bianchi de Aguiar
 Fernando Luis Van Zeller
 Francisco Barata Tovar
 Francisco Spratley Ferreira
 George T.D. Sandeman
 João Manuel M. de Almeida Barros
 João Pedro Laranjeiro Ramalho
 John Gordon Guimarães
 José Alfredo Pinto Gaspar
 José Manuel Froés Burguete de Sousa Soares
 José Maria d'Orey Soares Franco
 Manuel Ângelo Oliveira de Almeida Barros
 Manuel Cândido Pinto de Oliveira
 Mariana Sofia Martins Alves Carvela Gomes Ferreira de Brito
 Miguel Côte-Real da Silva Gomes
 Nuno d'Orey Cancela de Abreu
 Nuno Pizarro Magalhães
 Pedro Miguel Cunha de Sá
 Peter Ronald Symington

3. PARCEIROS

a. Parceiros no âmbito do Cluster dos Vinhos da Região do Douro

ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos
 Adega Cooperativa de Cantanhede, C.R.L.
 Adega Cooperativa de Favaios
 AEP – Associação Empresarial de Portugal
 AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto
 Dão Sul – Sociedade Vitivinícola, S.A
 DRAPN - Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte
 Ecofiltra - Sociedade de Representações, LDA
 Escola Superior Agrária, IPB
 Forschungsanstalt Geisenheim, von-Lade-Strasse 1, 65366 GEISENHEIM – Alemanha
 Geodouro
 Gistree – Sist. Informação Geográfica
 Inova-Ria
 ISA - Instituto Superior de Agronomia
 ISCAC - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra
 IVDP - Instituto dos Vinhos Douro e Porto
 Lavradores de Feitoria
 Lincoln University - Bio-Protection Research Centre
 Maçanita Vinhos, Lda.
 Metalúrgica Progresso
 Morrison - Couderc SARL
 Nervir – Associação empresarial
 Proenol
 Southern Oregon University
 TimacAGRO
 Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto
 Universidade de Aveiro
 University of California
 UP – Universidade do Porto
 UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
 Vinália
 Vinideas
 Zona Verde

b. Parceiros no âmbito do Pacto para Empregabilidade na Região do Douro

ACIR - Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio
 Agência Nacional para a Qualificação, I.P.
 CIM Douro – Comunidade Intermunicipal do Douro
 CITMAD - Centro de Inovação de Trás-os-Montes e Alto Douro
 DRCN – Direcção Regional da Cultura do Norte
 DREN - Direcção Regional de Educação do Norte
 Estrutura de Missão Douro – CCDR-N
 Fundação Museu do Douro
 IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional
 Nerba - Núcleo Empresarial Região de Bragança
 Turismo de Portugal

c. Parceiros no âmbito de Projectos

Adega Cooperativa de Palmela
 Asociación de Investigación Metalúrgica del Noroeste (AIMAN – Espanha)
 Centre de Recerca en Economia i Desenvolupament Agroalimentari (CREDA-UPC - Espanha)
 Dirección General de Agricultura y Ganadería (Gobierno de la Rioja) (AGAMELARIOJA – Espanha)

Ecovin - Federal Association of Organic Wine Producers
 Euroquality SARL (França)
 Fundación Empresa-Universidad Gallega (FEUGA – Espanha)
 Fundación Global Nature (GNF – Espanha)
 GLOBALWINES
 INESC TEC - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Tecnologia e Ciência.
 Institut des Sciences de la Vigne et du Vin (ISVV) - Université de Bordeaux (França)
 Institut national de la recherche agronomique – Centre Bordeaux (INRA Bordeaux – França)
 Institut Recerca i tecnologia Agroalimentares (IRTA – Espanha)
 Instituto Francês da Vinha e do Vinho (IFV – França)
 Instituto Galego da Calidade Alimentaria – (INGACAL – Espanha)
 Instituto Nacional de Investigación Agrária e Veterinária (INIAV)
 La Unió - La Union de Llaoradors i Ramaders del País Valencia
 Lake Constane Fundation (LCF)
 Les Vignerons de BUZET (França)
 Les Vignerons de TUTIAC- Sociéty Coopérative Vinicole (França)
 Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza
 Rapunzel Organik Tarim Urunleri
 Tekever
 Universidade de Santiago de Compostela (USC – Espanha)
 Universitat Politècnica de Catalunya (UPC – Espanha)
 Viticultores Martín Codax S Coop. Galega (Espanha)

4. ESTRUTURA EVOLUTIVA DOS ASSOCIADOS

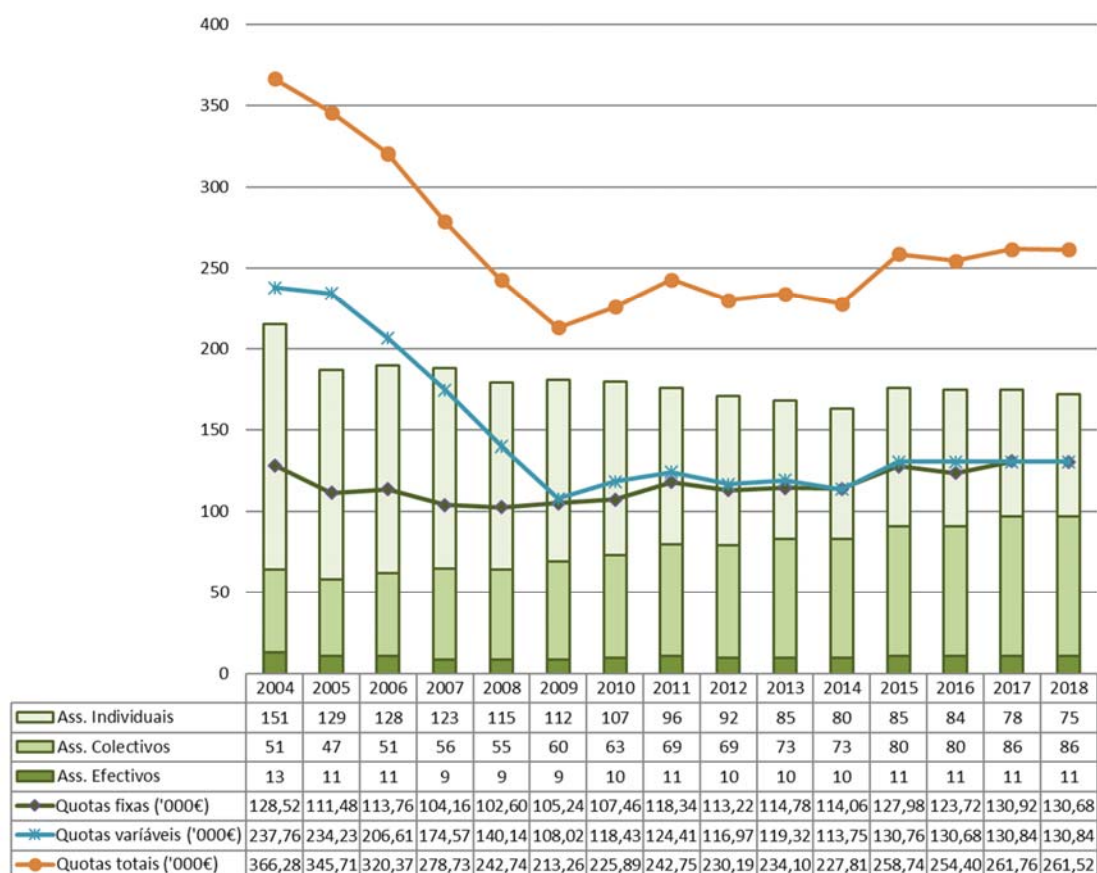


Gráfico 1 – Evolução da estrutura associativa.

5. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIA

Com intuito de contribuir melhor para o cumprimento das normas aplicáveis às explorações agrícola dos seus Associado nos aspectos relativos à Condicionalidade, Segurança no Trabalho, Práticas Agrícolas Benéficas para o Clima e o Ambiente (Greening), Manutenção da Superfície Agrícola, Medidas de Protecção à Qualidade da Água, Utilização Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos e Medidas ao Nível da Exploração Agrícola - a **ADVID** apresentou candidatura *em parceria com a CAP*, tendo sido reconhecida como **Entidade Prestadora do Serviço de Aconselhamento Agrícola (SAA)** pela Direcção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural **em Janeiro de 2017**.

Posteriormente a **Autoridade de Gestão do PDR2020** qualificou a **parceria** para efeitos do “Concurso limitado por prévia qualificação com publicidade internacional para a prestação de serviços de aconselhamento agrícola e florestal no âmbito da **operação 2.2.1 «Apoio ao fornecimento de serviços de aconselhamento agrícola e florestal»**” e **convidou-a a apresentar proposta, a qual foi submetida em Junho de 2017**, não havendo, contudo, ainda aprovação, esperando-se que ocorra pelo menos, até ao final do primeiro trimestre de 2018.

Na sequência da candidatura da ADVID, em 2015, ao **reconhecimento do Cluster da Vinha e do Vinho** e das condicionantes impostas para a sua concretização, que levaram a que se procedesse à alteração dos Estatutos, no que concerne à abrangência territorial da acção da ADVID e ao papel do Conselho Técnico no seio dos Órgãos Sociais, vimos esta ambição tornar-se realidade em Fevereiro de 2017. Assim, a **23 de Fevereiro de 2017**, em cerimónia pública presidida pelo Primeiro-Ministro de Portugal, foi reconhecido, pelos Ministérios da Agricultura, da Economia e do Planeamento e Infra-estruturas, o **Cluster da Vinha e do Vinho** e a **ADVID** como sua **Entidade Gestora**.

Este reconhecimento, agora de âmbito nacional, traz mais responsabilidades à ADVID, nomeadamente como plataforma de dinamização da transferência de tecnologia e conhecimento, como entidade de articulação entre as empresas e as entidades do sistema científico e promotora de acções que visam definir continuamente prioridades no âmbito da investigação.

Contribui ainda para o aumento das responsabilidades da **ADVID**, com a sustentabilidade do sector vitivinícola, o facto de ter tido a honra de ser premiada em **Julho de 2017** pela Fundação Calouste Gulbenkian com o **Prémio Gulbenkian 2017- Sustentabilidade**. Em 2017 este Prémio deu especial destaque à temática da redução da pegada ecológica e teve como objectivo distinguir pessoas singulares ou pessoas colectivas sem fins lucrativos que exercessem a sua actividade em Portugal e se tivessem distinguido na defesa e promoção da sustentabilidade dos recursos naturais.

Na continuidade das responsabilidades com o sector vitivinícola português no que respeita ao desenvolvimento do conhecimento, a ADVID promoveu em **Novembro de 2017** uma candidatura para reconhecimento do **Laboratório Colaborativo - CoLAB Vines&Wines** - rede entre empresas e unidades de investigação que pretende explorar novas dimensões do conhecimento para criar e vender novos produtos e serviços, com alto valor acrescentado, criando emprego de qualidade. Esta candidatura é promovida pela ADVID e tem como parceiros, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (**UTAD**), a Universidade do Porto (**UP**), o Instituto Superior de Agronomia (**ISA**) da Universidade

de Lisboa, Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência (**INESC TEC**) e a Escola Superior de Biotecnologia (**ESB**) da Universidade Católica Portuguesa.

A nível de financiamento para as acções de inovação agrícola, no âmbito da “Operação **Grupos Operacionais** da Medida 1 – Inovação”, vimos aprovada em Agosto de 2017 a candidatura apresentada em 2016 - **Confusão sexual (CS) contra a traça-da-uva, *Lobesia botrana* (Denn. & Schiff.) em viticultura de montanha: caso particular da Região Demarcada do Douro** (RDD). Esta candidatura é promovida pela ADVID, será desenvolvida até final de 2020, e tem como parceiros a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, a Sogevinus Quintas S.A., Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro S.A., Quinta D. Matilde – Vinhos Limitada e a Quinta do Vallado – Sociedade Agrícola Lda.

Na continuidade de 2017, continuaremos para 2018 a desenvolver os 2 projectos aprovados no âmbito do Interreg Sudoeste, “**WETWINE** - Projecto de cooperação transnacional para promover a protecção e a conservação do património natural do sector vitivinícola na Zona SUDOE” e “**VINOVERT** - Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE - acompanhamento da aplicação de metodologias” sendo coordenados respectivamente pelo INGACAL (Espanha) e Universidade de Bordéus (França). Continuaremos ainda a desenvolver o projecto aprovado no âmbito do POCI – SI & DT, “**ROMOVI**.: Robô Modular e Cooperativo para Vinhas de Encosta” promovido pela TEKEVER, e no âmbito do POISE - “**Formação Modular para Empregados e Desempregados**” promovido pela ADVID.

Para a **dinamização das actividades do Cluster da Vinha e do Vinho** temos uma candidatura aprovada no âmbito do **Sistema de Acções Colectivas** para desenvolver até Outubro de 2020, cujo financiamento tem como objectivo reforçar as parcerias e cooperação para promover a inovação e transferência de tecnologia, internacionalização, economia circular, reforçar a inserção do cluster em redes internacionais de conhecimento e colaboração com entidades congéneres e reforçar as acções estruturantes e demonstradoras em domínios inovadores no âmbito do sector vitivinícola.

Ainda para promover o **trabalho em rede e a transferência de conhecimento**, apresentamos uma candidatura à Operação 20.2.4 - Assistência técnica RRR - Área 4 (Observação da agricultura e dos territórios rurais), «**Promover a Inovação na Vitivinicultura**» em parceria com o INEGI. Esta candidatura foi promovida pela ADVID, e se vier a ser aprovada será desenvolvida em 2 anos. Prevemos que a decisão ocorra no primeiro trimestre de 2017.

Apresentámos, também, 5 candidaturas ao **Interreg Sudoeste** tendo passado à 2ª fase o projecto «**Agrifloop**.: **Implantación de medidas de ecoinnovación en el sector agroalimentario del sudoeste europeo**», promovido pela ENERGYLAB (Espanha) e tendo como parceiros Portugueses, a ADVID, o IPCB e o InovCluster, como parceiros Espanhóis, o CTC, a ANFACO-CECOPESCA, a FIAB, o ITENE e a AGACA e como parceiros Franceses o ITERG. Está previsto que este projecto se desenvolva entre 2018 e 2020 e espera-se decisão no primeiro trimestre de 2018.

Ao **Norte 2020** candidatámos 2 projectos, o projecto «**EyesOnTraps**.:**Smart Learning Traps for Vineyard Health Monitoring**», promovido pela Geodouro e que tem como parceiros a ADVID e a Fraunhofer, e o projecto «**MetBots** .: **Robots para metabolómica utilizando inteligência artificial com auto-aprendizagem em agricultura de precisão**»

A ADVID é uma associação constituída em 1982, com a **missão** de promover o Desenvolvimento Sustentável da Vitivinicultura Duriense, o qual foi alargado a nível Nacional desde 2016, procurando sustentar a sua acção em valores fundamentais:

- A cultura da identidade, rigor e empenhamento;
- Equipa flexível, coesa e entusiasta;
- A partilha da informação e do conhecimento;
- A criatividade e a inovação;
- O primado do Associado;
- A procura da excelência.

A ADVID tem como **visão**, “ser uma unidade agregadora, promovendo a cooperação e o funcionamento em rede das empresas e outros actores relevantes para o desenvolvimento do sector, e ser reconhecida como uma plataforma de referência para o desenvolvimento sustentável da vitivinicultura, pela sua capacidade na transferência de conhecimento e levantamento dos problemas da Vitivinicultura Nacional”.

promovido pelo INESC TEC e que tem como parceiros a ADVID e a Universidade do Porto. Em ambos os projectos, perspectivam-se respostas para o primeiro semestre de 2018.

Ao **POCI – SI &DT** candidatámos o projecto «**CERES.: Modelação das culturas da vinha e milho com técnicas de machine learning para serviço inovador de previsões, alertas e recomendações**» promovido pela Spinworks e que tem como parceiros a ADVID, Universidade Nova de Lisboa, ISA-Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Associação Nacional de Produtores de Milho e Sorgo (ANPROMIS) e a Real Companhia Velha. Espera-se resposta no primeiro semestre de 2018.

Assim em termos de financiamento para projectos de investigação, e num cenário em que ainda não somos auto-sustentáveis financeiramente para suportar a investigação e desenvolvimento experimental necessária para os nossos Associados, iremos continuar a maximizar os recursos com a apresentação de candidaturas aos programas de financiamento disponíveis como o, Portugal 2020, H2020, Life, Erasmus+, Interreg Sudoe e Interreg Poctep.

Este Plano, além de contemplar as actividades desenvolvidas quer pelos projectos aprovados com direito financiamento público, quer pelos projectos autofinanciados, pretende continuar a promoção da consolidação da auto-sustentabilidade da ADVID, a qual assenta na prestação de um conjunto de serviços, para os quais possuímos competências. Com este conjunto de serviços de apoio às empresas e com a promoção do alargamento da base Associativa, temos como objectivo final assegurar que os valores gerados possam vir num futuro próximo a financiar as actividades de investigação e desenvolvimento sem preocupação da existência ou não de fundos públicos para o seu financiamento.

Temos como **objectivos estratégicos**:

- Aumento da base associativa;
- Promoção e aumento do investimento em I&D e Inovação;
- Aumento do nível de competência técnica e económica do sector;
- Optimizar a disseminação do conhecimento;
- Captação de investimento privado pelo fomento de ferramentas disponibilizadas aos investidores, que lhes permitam verificar qual o melhor investimento;
- Captação de financiamento público;
- Criação de serviços de apoio às empresas com base nas necessidades do sector;

Para atingir estes objectivos promoveremos o desenvolvimento das linhas estratégicas estabelecidas, a divulgação e transferência de conhecimento, tendo em vista a inovação, a qualificação e a modernização das empresas do sector, alicerçado na cooperação e no funcionamento em rede. Será dado um enfoque muito particular ao desenvolvimento de serviços que colmatem necessidades do sector e que promovam as Boas Práticas Agrícolas.

O Plano de Acção consiste:

Linhas Estratégicas de Desenvolvimento, este conjunto de temáticas resultou da identificação de problemas, necessidades e/ou oportunidades, pelos associados e parceiros. Têm sido concretizadas através de candidaturas aos diferentes programas de apoio, ou recorrendo a financiamento próprio, com o envolvimento dos referidos, em conjunto com as estruturas do SCT: Universidades, Centros Tecnológicos e Instituições nacionais e regionais com atribuições de investigação, regulação e desenvolvimento. Os projectos a desenvolver no âmbito das temáticas identificadas, podem ter como parceiro a ADVID, mas também podem e devem ser promovidos entre os Associados e as referidas entidades do Sistema Científico Nacional e Internacional. Com este fim, serão promovidas, em 2018, várias reuniões e fóruns de discussão entre as Empresas e as Entidades do Sistema Científico com o objectivo de dinamizar projectos nas seguintes áreas: Gestão eficiente do ecossistema vitícola com vista à sua adaptação às Alterações climáticas; Gestão sustentável dos solos em viticultura; Biodiversidade funcional - Protecção sustentável contra pragas e doenças; Preservação e valorização da diversidade genética da videira; Viticultura de precisão na gestão do potencial vitícola; Maximização da eficiência das intervenções em vitivinicultura; Zonagem Vitivinícola – Perfil dos Vinhos; Eco-eficiência Vitícola e Enológica; A qualidade e tipicidade do vinho; Avaliação das necessidades tecnológicas no sector vitivinícola e enoturístico.

Projectos Complementares, projectos destinados a acções individuais ou de cooperação entre empresas e entre estas e o sistema de inovação, com o intuito de promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas. Neste âmbito, divulgaremos as ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos do Horizonte2020, Portugal2020, PDR e OCM Vitivinícola. Divulgaremos ainda, o sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial e os benefícios fiscais que podem ocorrer através de deduções de despesa em I&D no programa SIFIDE.

Ações de Animação e Dinamização da Rede pela realização de reuniões, fóruns de discussão, sessões de trabalho

com associados, parceiros e entidades do sistema científico nacional e internacional, com o objectivo principal de fomentar a cooperação empresa-sistema científico como forma de promover o crescimento económico, o emprego e as exportações.

Fomento da **Comunicação, Disseminação do Conhecimento e Divulgação**, através da produção de material de suporte ao conhecimento, realização de cursos de formação, workshops, colóquios, seminários, participação em eventos nacionais e internacionais para disseminação dos trabalhos desenvolvidos e demonstração da capacidade do Sector Vitivinícola Português em promover e internalizar conhecimento essencial ao seu desenvolvimento.

Desenvolvimento de Parcerias e Relações Institucionais, no seguimento dos anos anteriores, continuaremos a fomentar as relações de cooperação com as Instituições protocoladas e as parcerias com outras entidades relevantes para o desenvolvimento da actividade vitivinícola.

Apoio na **Gestão das Boas Práticas Agrícolas e Desenvolvimento de Serviços** que colmatem necessidades do Sector.

Considerar-se-á que os objectivos serão atingidos, se as metas estabelecidas, para cada indicador proposto, forem concretizadas. No quadro abaixo, apresentamos os indicadores e as respectivas metas que pretendemos atingir em 2018.

Quadro 1 – Indicadores de resultados.

Objectivos	Indicador proposto	Unidade	2018
Aumento da Base Associativa	Variação do nº de Associados	N.º	6
Aumento do nível de competência técnica do sector	Acções de Formação disponibilizadas	N.º	6
Disseminação do conhecimento	Informações técnicas e publicações colocadas no domínio público	N.º	40
	Acções de Divulgação organizadas	N.º	12
	Número de plataformas ou redes internacionais em que a ADVID participa activamente	Nº	5
	Artigos/notícias publicados em meios de comunicação nacional e internacional	Nº	30
Promoção e aumento do investimento em I&D e Inovação	Nº Projectos I&D aprovados	Nº	2
	Participação em programas internacionais de I&D	Nº	3
	Percentagem de associados envolvidos em projectos I&D no total das entidades envolvidas	%	40
Captação de financiamento público	Aumento do valor de financiamento resultante das candidaturas elaboradas pela ADVID solicitadas pelos Associados (base – valores gerados pelas candidaturas de 2017)	%	1

Objectivos	Indicador proposto	Unidade	2018
Criação de serviços de apoio às empresas	Novos Serviços Implementados	Nº	2
	Valor Gerado pelos Serviços Complementares	€	90.095
Qualidade	Grau de Satisfação dos Associados	%	95

A monitorização será feita de forma contínua com exercícios de auto-avaliação aquando das reuniões mensais de Direcção pela verificação da realização das acções previstas no Plano de Actividades e pelos indicadores de resultado, que serão também acompanhados em sede das reuniões da Assembleia Geral.

6. RECURSOS OPERATIVOS

6.1. RECURSOS HUMANOS

A equipa da ADVID é constituída por 9 colaboradores e conta ainda, com o apoio de um prestador de serviços em regime de avença para as questões contabilísticas. Para 2018, prevê-se que a equipa seja apoiada por 1 novo colaborador e 2 estagiários no âmbito dos estágios profissionais promovidos pelo IEFP.

6.1.1. Responsabilidades Funcionais

Rosa Amador – Directora Geral / Enologia

Cristina Carlos – Directora Técnica

Branca Teixeira – Assistência Técnica PRODI / Clima

Maria do Carmo Val - Assistência Técnica PRODI e BIO/Observatório Vitícola

Anabela Nave – Assistência Técnica PRODI e BIO/Projectos Investigação

Igor Gonçalves – Candidaturas PDR 2020 e OCM Vitivinícola/ Relações Hídricas da Videira

Ana Morais – Dinamização Cluster da Vinha e do Vinho/Enologia/Laboratório de Análises

Novo colaborador - Assistência Técnica PRODI e BIO

Fernanda Almeida – Formação, Comunicação e Divulgação / Assistência Técnica PRODI / SAA

Hugo Pinto - Serviços Administrativos e Contabilidade

6.2. RECURSOS FINANCEIROS

	2017	2018
Ass. Efectivos	11	11
Ass. Colectivos	86	86
Ass. Individuais	78	75
Quotas fixas ('000€)	130,92	130,68
Quotas variáveis ('000€)	130,84	130,84
Total ('000€)	261,76	261,52

6.3. RECURSOS MATERIAIS

Material	Nº
Computadores portáteis	13
Computadores de mesa	4
Notebook	1
GPS	1
Impressora multifunções	1
Impressora Jacto Tinta a Cores	1
Fotocopiadora multifunções	1
Projector multimédia	1
Máquina fotográfica	1
Viaturas	5
Espectroradiómetro	1
Câmara de pressão	4
Centrifugadora	1
Titulador	1
Liquidificador	2
Potenciómetro	1
Espectrofotómetro UV/Visível	1
Máquina de lavar copos	1
Máquina de lavar	1
Refractómetro de bancada	1
Refractómetro de bolso	1
Desionizador	1
Câmaras fotográficas de monitorização	9
Sondas de humidade de solo	2
RAC	1
Servidor	2
UPS	4
Data loggers	4
Estações climáticas	5

Material	Nº
Lupa binocular	3
Estufa	1
Cubas de microvinificação	10
Mini – prensa	1
Balança de precisão	1
Analisador enzimático	1
Aparelho de Frantz-Paul	1

7. LINHAS ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

Neste ponto apresentamos as Linhas Estratégicas de Desenvolvimento, descrevendo os principais objectivos e resumo dos projectos que estão a ser desenvolvidos. No Quadro 2 apresenta-se o cronograma previsto para 2018 e no Quadro 3 é apresentada a estrutura de financiamento.

Quadro 2 – Cronograma representativo das acções em curso

Linhas estratégicas	Principais projectos / actividades de suporte	2016				2017				2018				2019				2020				
		1	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Impacto das alterações climáticas na vitivinicultura da RDD	Gestão do stresse hídrico e térmico da videira	■																				
	Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação	■																				
	DOUROZONE	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
Zonagem do Potencial Vitícola da RDD	Preparação de candidaturas a projectos	■																				
Racionalização da Vinha de Encosta	ROMOVI	■																				
	Laboratório de serviços para a vitivinicultura duriense	■																				
Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas	Preparação de candidaturas a projectos	■																				
Biodiversidade funcional em viticultura	Parceria Europeia para a protecção da Biodiversidade em viticultura	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha	■																				
Preservação da Biodiversidade genética da Videira	Prospecção, identificação e recolha de castas	■																				
	Avaliação do comportamento de clones de Tinta Roriz	■																				
	Seleção clonal de variedades da RDD	■																				
Produção sustentada em viticultura	Rede de parcelas de referência	■																				
	WETWINE	■																				
	VINOVERT	■																				
	CSInDouro	■																				
Desenvolvimento de competências – Formação e Divulgação	Formação Especializada	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
	Formação Financiada	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■



Preparação projecto / candidatura



Projectos e acções em realização

7.1. ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS - utilização de estratégias com vista à sua mitigação

Objectivos: Antecipar cenários e impactos das alterações climáticas para a Região do Douro; avaliar o impacto do clima e, em especial, da disponibilidade hídrica no solo, sobre a produtividade da videira e qualidade dos vinhos obtidos; construir itinerários para mitigar o efeito das alterações climáticas, dotando o sector das ferramentas adequadas; gestão das relações hídricas da videira e modelação das relações solo/planta/atmosfera.

Esta linha de investigação, em 2018, será suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos:

- **Gestão do stresse hídrico e térmico da videira**
- **Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação**
- **DOUROZONE**

7.1.1. Gestão do stresse hídrico e térmico da videira

(Projecto iniciado em 2002, financiado pela **ADVID** e desenvolvido na rede de parcelas de referência da ADVID)

Objectivos: Analisar o impacto da aplicação de diferentes técnicas culturais que permitam uma melhor adaptação da vinha ao fenómeno das alterações climáticas.

A rega deficitária pretende, em primeiro lugar, estabilizar as flutuações anuais da produção resultantes do impacto do clima mantendo, contudo, uma elevada qualidade da uva, sem comprometer a perenidade das videiras. Na continuação do trabalho iniciado em 2002, pretende-se continuar em 2018 a recolher informação sobre o impacto de diferentes modalidades de rega deficitária no comportamento vitícola e enológico das castas Touriga Nacional e Touriga Franca, em colaboração com a **Real Companhia Velha** e a **Rozés SA**. Entre Junho e Setembro é realizado o acompanhamento do potencial hídrico foliar de base, acompanhado da evolução da maturação da uva, e avaliação dos parâmetros produtivos à vindima e à poda, no sentido de verificar de que forma os diferentes regimes hídricos os influenciam.

Para além da rega deficitária, em 2018 a ADVID continuará a colaborar em ensaios onde se pretende avaliar o efeito da aplicação de técnicas culturais complementares que podem ajudar a mitigar os efeitos das alterações climáticas tais como - caulino (protector foliar contra o stresse térmico e luminoso), - micorrizas (estimulador das raízes da videira para melhor resistência ao stresse hídrico), em colaboração com a **Real Companhia velha** e a **Escola Superior de Biotecnologia** e - Biochar (com vista a beneficiar as características físico-químicas do solo), em colaboração com a **Sociedade Agrícola Terras de Valdigem** e a **Iberomassa Florestal**.

A ADVID pretende ainda dar continuidade à colaboração com a **Symington Vinhos SA** na recolha de dados em ensaios que visam avaliar a adaptabilidade do material vegetativo (casta e/ou porta-enxerto) ao fenómeno das alterações climáticas.

7.1.2. Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação

(Protocolo de colaboração estabelecido entre a **Faculdade de Ciências de Universidade do Porto (FCUP)**, a **ADVID**, a **Symington Vinhos SA** e a **Real Companhia velha** para a validação de ferramentas de suporte à monitorização do estado hídrico da vinha na região do Douro, com o objectivo de avaliar o potencial da utilização de índices de vegetação baseados em dados de reflectância para estimar o estado hídrico da vinha)

A obtenção de dados de potencial hídrico de base, convencionalmente utilizados como indicadores do estado hídrico da vinha, é uma tarefa dispendiosa em termos de tempo e trabalho, particularmente quando se pretende uma amostragem sobre grandes parcelas. Como tal, a avaliação do potencial de metodologias alternativas para aferir o estado hídrico da vinha, que não sejam destrutivas e de mais fácil operabilidade, deve ser considerada. Dada a comprovada correlação entre a resposta espectral da planta e diversos parâmetros morfológicos e biofísicos da mesma, a informação acerca da reflectância da planta tem vindo a ser explorada nas últimas décadas para a monitorização das culturas, incluindo do seu estado hídrico. Neste contexto, a FCUP e a ADVID têm vindo a testar o potencial da utilização de informação espectral para estimar o potencial hídrico de base em vinhas do Douro. Nesse sentido, em 2018 pretende-se desenvolver as seguintes actividades:

- Avaliar a consistência dos resultados numa maior diversidade de condições de clima e do estado hídrico da cultura, testando desse modo a reprodutibilidade e robustez da metodologia de aproximação do potencial hídrico de base a partir dos índices de vegetação hiper-espectrais;
- Analisar a consistência na selecção das bandas espectrais usadas no cálculo dos índices de vegetação;
- Perceber a relação entre a resposta espectral e a resposta fisiológica da vinha associadas às alterações do estado hídrico da cultura. Para o efeito, complementar-se-ia a recolha dos dados espectrais e de potencial hídrico, com a recolha de material para proceder a uma análise de diversos pigmentos. A análise integrada destes diferentes tipos de dados permitiria uma melhor compreensão da resposta intrínseca da planta às condições de stresse hídrico, contribuindo para uma melhor interpretação da informação obtida a partir dos índices de vegetação e avaliar a operacionalidade da metodologia ao nível do mapeamento.

7.1.3. Projecto DOUROZONE - *Risco de exposição ao ozono para a vinha Duriense em clima actual e futuro*

(Projecto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para o período 2016-2019, liderado e coordenado pelo Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (**CESAM**) da **Universidade de Aveiro**, em parceria com o **Instituto Politécnico de Bragança**. A **ADVID** e a **Ramos Pinto** participam neste projecto na qualidade de **consultores**.)

Em contexto de alterações climáticas, é importante compreender como é que a distribuição do ozono na camada mais baixa da troposfera será afectada e como é que, por sua vez, o ozono irá afectar a cultura da vinha.

Objectivos: O objectivo do DOUROZONE é o de avaliar o risco de exposição ao ozono das vinhas da RDD em clima presente e futuro, estimando as concentrações e a deposição de ozono no vale do Douro e avaliando depois os potenciais prejuízos em termos de produtividade.

Em 2018, pretende continuar a colaborar-se nas reuniões de projecto e nas solicitações efectuadas pelos parceiros, assim como divulgar os resultados que forem sendo gerados neste projecto.

7.2. ZONAGEM DO POTENCIAL VITÍCOLA DA RDD

Objectivos: Contribuir para a organização da utilização do território vitícola, com base em técnicas que permitam avaliar o potencial qualitativo das classes homogéneas de “terroir”, com recurso à integração de dados do meio ambiente (clima, geologia, geomorfológicos, vegetação, formas de utilização e propriedades edáficas). Disponibilizar as ferramentas de apoio à micro-zonagem, para apoio à gestão vitícola.

Em 2018, pretende-se dar continuidade à auscultação de entidades do sistema científico e empresarial, com vista à constituição de parcerias para eventuais candidaturas a sistemas de financiamento.

7.3. RACIONALIZAÇÃO DA VINHA DE ENCOSTA

Objectivos: Contribuir para a racionalização das formas de sistematização do solo em viticultura de encosta e para a maximização da sustentabilidade da viticultura, com o menor impacto económico, ambiental e social. Esta linha de acção irá ser suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos ou actividades:

- ROMOVI
- Laboratório serviços para a vitivinicultura duriense

7.3.1. Romovi - Robot Modular e Cooperativo para Vinhas de encosta

(Projecto SI I&DT, Co-promoção, a implementar entre Janeiro de 2017 e Agosto de 2019, pela **Tekever** em parceria com o **INESC-TEC** e a **ADVID**). A **Sogrape Vinhos SA** participa como stakeholder, através da disponibilização das suas vinhas para a fase de realização de testes e dos contributos da equipa técnica)

Objectivo: RoMoVi tem como objectivo principal o desenvolvimento de um robô robusto e modular para operações de monitorização e logística para utilização em viticultura de encosta.

Com a execução do projecto, pretende-se contribuir para a disponibilização, no futuro, de soluções comerciais para vinhas de encosta capazes de executar de forma autónoma operações de monitorização, logística, colheita selectiva, controlo do coberto vegetal, pulverização e fertilização, monda, poda, despona e pré-poda.

Em 2018, a ADVID pretende continuar a recolher dados que possam contribuir para a definição dos requisitos técnicos da plataforma em fase de desenvolvimento e divulgar os resultados que forem sendo produzidos neste projecto.

7.3.2. Laboratório serviços para a vitivinicultura duriense

Na sequência dos contactos estabelecidos entre a Universidade do Porto (UP) e a ADVID, em 2013 estabeleceu-se uma parceria com o INEGI para a dinamização de uma rede colaborativa, com vista à obtenção de soluções que

mitiguem problemas relevantes da viticultura de encosta. Esta colaboração pretendia em primeiro lugar identificar as necessidades do sector com vista ao desenvolvimento de soluções mecanizadas inovadoras, com eventual recurso à sensorização e com maior eficiência energética, para reduzir os custos de produção e os constrangimentos típicos de alguns sistemas de instalação da vinha de encosta (ex. patamares).

Na continuação desta parceria, em 2017 submetemos uma candidatura no âmbito da Assistência Técnica da Rede Rural – Eixo 4 (Observação da Agricultura e dos Territórios Rurais), com o qual pretendemos promover a inovação no sector vitivinícola, através da realização de diversas actividades, nomeadamente com a reformulação do laboratório de produtos e serviços para a vitivinicultura. Em 2018 pretende-se, ainda, identificar possibilidades de financiamento, com vista a suportar actividades que venham a ser desenvolvidas nesta área, em colaboração com a UP e fabricantes de equipamentos.

7.4. AVALIAÇÃO DA APTIDÃO ENOLÓGICA DAS UVAS

Objectivos: Estabelecimento de critérios que associem parâmetros mensuráveis da uva a parâmetros qualitativos do vinho. Desenvolvimento ou adaptação de tecnologia de caracterização rápida, não-invasiva e de baixo custo, capaz de analisar esses parâmetros em tempo real nas vinhas. Ao perceber-se, num curto espaço de tempo e a baixo custo, características da uva, tem-se informação sobre o impacto do ‘terroir’ a uma escala muito pequena, suportando, por um lado, a gestão da actividade produtiva (microzonagem), e por outro, contribuindo para a definição de itinerários para a uva daquele terroir. O objectivo final é o de reduzir os custos envolvidos na análise de maturação da uva, incrementando a qualidade dos vinhos.

Em 2018, pretende-se dar continuidade à auscultação de entidades do sistema científico e empresarial, com vista à constituição de parcerias para eventuais candidaturas a sistemas de financiamento.

7.5. BIODIVERSIDADE FUNCIONAL EM VITICULTURA

Objectivos: Incrementar a biodiversidade funcional nas explorações vitícolas, através da manutenção / instalação de Infra-estruturas ecológicas que possam promover importantes serviços do ecossistema quer para o viticultor (ex. mitigação da erosão, fomento da limitação natural de pragas e doenças, melhoria da fertilidade do solo, com vista ao incremento da qualidade da uva) quer para a sociedade (incremento da qualidade da água, do ar, sequestro de carbono, embelezamento da paisagem, promoção de actividades de lazer ligadas ao território).

Esta linha de acção irá em 2017 ser suportada pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos:

7.5.1. Parceria europeia para a protecção da biodiversidade em Viticultura

(Projecto europeu ERASMUS +, a decorrer entre 2015-2018, coordenado pelo Bodensee-Stiftung (Alemanha), com a colaboração do Ecovin, Global Nature Fund (Alemanha), Fundación Global Nature e La Union (Espanha), Rapunzel Organik Tarim (Turquia) e ADVID (Portugal). A **Symington Vinhos SA**, a **Quinta do Crasto SA** e a **Real Companhia Velha** participam na qualidade de consultores).

Objectivo: Criação de ferramentas de disseminação e suporte à formação de viticultores no âmbito de boas práticas para a conservação e promoção da biodiversidade funcional nas explorações vitícolas, contribuindo para uma maior sustentabilidade ambiental do sector vitivinícola.

Em 2018 prevê-se realizar acções de formação onde se pretende efectuar a divulgação de algumas das ferramentas criadas ao abrigo deste projecto. A ADVID e os associados envolvidos irão ainda participar na ultima reunião de consórcio do projecto, que irá decorrer em Valência, em Maio de 2018. Esta será uma oportunidade para que os viticultores da RDD demonstrem aos restantes parceiros o conhecimento recolhido e produzido sobre as práticas de conservação da biodiversidade implementadas nas suas explorações.

7.6. PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE GENÉTICA DAS CASTAS DE VIDEIRA

Objectivos: Prospectar e conservar amostras representativas da variabilidade genética das castas portuguesas e mitigar o fenómeno de erosão genética da videira, sob a coordenação da Associação Portuguesa para a Preservação da Diversidade da Videira (**PORVID**). Na continuação dos anos anteriores, pretende-se em 2018 desenvolver as seguintes actividades:

7.6.1. Identificação e prospecção de castas na zona vitícola de Douro e Trás-os-Montes

Recolha de material para salvaguardar a variabilidade genética das diferentes castas para posterior implementação no campo de preservação de Pegões, sob a coordenação da PORVID

7.6.2. Acompanhamento de campos de comparação clonal da Tinta Roriz

Com vista a maximizar características qualitativas da casta Tinta Roriz, em 2018 continuarão a ser acompanhados 3 campos de selecção de 30 clones instalados nas 3 sub-regiões da RDD (colaboração da **Sogrape Vinhos SA, Sogevinus Quintas SA, Duorum Vinhos SA e Rozés SA**)

7.6.3 Acompanhamento de campos de comparação clonal das castas (Encruzado, Viosinho, Moscatel Galego, Cercial)

Pretende-se continuar a recolha dados agronómicos nas parcelas instaladas na **Real Companhia velha** (Quinta da Granja), com vista a avaliar o potencial produtivo e qualitativo destas castas nas condições da RDD.

Pretende-se ainda submeter candidaturas a programas de financiamento (PDR2020, FCT ou H2020), com vista a apoiar o desenvolvimento destas e outras actividades que até agora têm sido financiadas com os recursos próprios da ADVID.

7.7. PRODUÇÃO SUSTENTADA EM VITICULTURA

Objectivos: Recolher e sistematizar informação quer sobre a vinha, para suporte da actividade vitivinícola, com vista a maximizar a utilização dos recursos naturais e minimizar os impactos no ambiente. Desenvolvimento de actividades de I&D e colaboração no desenvolvimento de plataforma de divulgação em cooperação com vários parceiros.

Esta linha de acção será suportada em 2018 pelo trabalho desenvolvido nos seguintes projectos:

- **Rede de parcelas de referência**
- **WETWINE** (SUDOE)
- **VINOVERT** (SUDOE)
- **CSInDouro** (GO)

7.7.1. Parcelas de referência – Observatório Vitícola

As parcelas de referência são locais de observação onde se recolhe, de forma sistematizada e ao longo de vários anos, informação de natureza vitícola, climática, biológica e edáfica. A informação recolhida a nível regional, em parcelas de associados da ADVID, depois de devidamente tratada, deverá servir de suporte à tomada de decisão dos próprios viticultores, no sentido de uma melhor gestão da sua exploração vitícola. Para além disso, os dados recolhidos ao longo de vários anos, deverão permitir a criação de uma base dados que poderá contribuir para a elaboração de modelos de desenvolvimento (ex. fenologia, doenças, pragas) que servirão de suporte à tomada de decisão em viticultura sustentável e deverão permitir uma maior adaptação a factores adversos num cenário de alterações climáticas através do desenvolvimento das seguintes actividades:

- Colaboração com entidades científicas a nível nacional e internacional, através da disponibilização de dados de fenologia, clima e maturação de castas da RDD, com o objectivo de adaptar modelos da fenologia da videira;
- Monitorização da evolução do potencial hídrico de base com vista a avaliar o efeito de diferentes regimes hídricos nos parâmetros produtivos e qualitativos da videira;
- Monitorização da Evolução da Maturação da Uva com vista a caracterizar o comportamento nas três zonas vitícolas e ainda, a caracterização (açúcar, ácidos e compostos fenólicos) das castas Touriga Nacional e Touriga Franca ao longo da maturação. Acompanhamento dos vinhos resultantes da vinificação das uvas das parcelas de referência e sua inclusão nas provas anuais de vindima;
- Desenvolvimento de modelos de previsão de doenças. Pretende-se validar, para as condições da RDD, um modelo de previsão do desenvolvimento do oídio da videira, desenvolvido pela **Università Cattolica del Sacro Cuore** (Piacenza, Itália) em parceria com a **HORTA srl.** (spin-off desta universidade), organismos com quem a ADVID iniciou colaboração em 2014;

- Monitorização da Flavescência Dourada e do seu insecto vector (colaboração com a **DRAPN** no Plano de Acção Nacional para o combate da Flavescência Dourada da Videira);
- Avaliação do comportamento de castas e porta-enxertos, através da análise de dados recolhidos nos diferentes estudos de afinidade casta x porta-enxerto, tratamento e publicação do histórico de referências existentes, em colaboração com a **Symington Vinhos SA**;
- Elaboração e compilação de material de suporte à actividade vitivinícola e promoção da aplicação prática do conhecimento adquirido conforme indicado no ponto 8.1.

Pretende-se ainda vir a submeter-se candidaturas a programas de financiamento (PDR2020) com vista a apoiar o desenvolvimento de actividades ligadas a esta área temática.

7.7.2. Wetwine - Projecto de cooperação transnacional para promover a protecção e a conservação do património natural do sector vitivinícola na Zona SUDOE

(Projecto SUDOE 2016-2019, coordenado pelo Instituto Gallego de Calidad Agraria (**INGACAL**), em colaboração com a Asociación de Investigación Metalúrgica del Noroeste (**AIMEN**) envolvendo ainda a Universitat Politècnica de Catalunya (**UPC**), a Fundación Empresa-Universidad Gallega (**FEUGA**), a Dirección General de Agricultura y Ganadería (Gobierno de la Rioja) (**DGAGRIOJA**), o Institut Français de la Vigne et du Vin (**IFV**), o Institut National de la Recherche Agronomique (**INRA**) e a **ADVID**). A **Real Companhia velha** acompanha o projecto na qualidade de stakeholder, disponibilizando uma parcela de ensaio na quinta da Granja)

Objectivo: Desenvolvimento de um ensaio-piloto inovador baseado na co-digestão anaeróbia de efluentes de estações de tratamento de água residuais (ETAR) com vista a promover o uso racional da água, reduzindo os resíduos gerados no processo de vinificação (lamas) e a contaminação do solo e água.

Para atingir este objectivo, em 2018 pretende-se desenvolver as seguintes actividades, através da parceria:

- Acompanhamento do ensaio agronómico com fertilizante produzido a partir das lamas e tratamento dos resultados recolhidos;
- Desenvolvimento de software de design para desenvolvimento e aplicação directa ao sector vitivinícola (sistema de pré-tratamento personalizado), baseado nos resultados obtidos e nos dados históricos recolhidos;
- Análise do impacto dos efluentes vitivinícolas da RDD (recolha de dados para realizar análise de ciclo de vida);
- Disseminação dos resultados através de visitas, elaboração de um guia de boas práticas na adega, workshops, seminários.

Para mais informação, consultar <http://www.advid.pt/wetwine>

7.7.3. Vinover - Vinhos, competitividade, políticas ambientais e sanitárias das empresas da zona SUDOE - Acompanhamento na aplicação de metodologias

(Projecto SUDOE, 2016-2019, coordenado pelo **INRA Bordeaux** em colaboração com a **Universidade de Bordéus** envolvendo um consórcio constituído por **20 parceiros** de 3 países do Sudoeste da Europa (França, Espanha e Portugal), incluindo a **ADVID**, como

parceiro responsável pela comunicação e disseminação dos resultados do projecto)

Este projecto pretende desenvolver uma abordagem multi-disciplinar que envolve domínios como a ciência económica, a sociologia, a agronomia e a enologia. O aspecto inovador do projecto vem, em parte, da introdução da economia experimental e comportamental, aplicadas aos consumidores. Além disso, o projecto estabelece uma forte ligação entre recentes desenvolvimentos agronómicos (variedades resistentes a doenças e práticas de produção mais sustentáveis) e o processo de vinificação, com vista ao desenvolvimento de novos vinhos.

Para mais informação, consultar o site do projecto <https://www.vinovert.eu/pt/>.

Em 2018, a ADVID irá continuar a colaborar nas tarefas do projecto, designadamente: - na recolha de informação na RDD relacionada com custos de produção de vinhas com e sem utilização de herbicidas; - na sistematização de informação sobre castas resistentes em colaboração com o INIV e o ISA; - na gestão da comunicação e disseminação dos resultados do projecto. A ADVID participará na reunião de consórcio que irá decorrer em Lisboa, em Abril 2018, sob organização do ISA. Em 2018, a ADVID promoverá ainda, em colaboração com os restantes parceiros portugueses, um seminário sobre castas resistentes que irá decorrer no Porto.

7.7.4. CSInDouro – Confusão sexual (CS) contra a traça-da-uva (*Lobesia botrana*) em viticultura de montanha: caso particular da Região Demarcada do Douro (RDD)

(Grupo Operacional 2017-2020, coordenado pela ADVID, que conta com a colaboração da **UTAD, Real Companhia Velha, Sogevinus Quintas SA, Quinta de D. Matilde – Vinhos SA e Quinta do Vallado – Soc. Agrícola SA**)

Objectivo: Aprofundar o conhecimento sobre o impacto do clima, paisagem (hospedeiros alternativos), operações culturais e características das vinhas da Região Demarcada do Douro na distribuição da feromona e consequentemente a sua eficácia com vista a maximizar a utilização da confusão sexual, um método de protecção inovador contra a traça-da-uva.

Em 2018 pretende-se iniciar a recolha de informação no que diz respeito às seguintes tarefas: - avaliar os efeitos da vegetação envolvente das vinhas, incluindo o efeito de elementos específicos da mesma (i.e. infraestruturas ecológicas), nos resultados obtidos, como base para o desenvolvimento de estratégias destinadas a minorar os que forem negativos e tirar partido dos positivos; (ii) introduzir melhorias no uso da CS ao nível da parcela através de uma distribuição mais homogénea da nuvem de feromona e do uso de modelos de difusores mais vantajosos designadamente a nível ambiental e de custos de utilização, e (iii) transferir conhecimento sobre o uso da CS na vinha da RDD.

7.8. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS – FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Objectivos: Dotar o público-alvo de competências adequadas para o desenvolvimento da vitivinicultura Duriense. Detectar necessidades de formação e transferência de conhecimento.

No seguimento da aprovação da candidatura realizada ao POISE - Programa Operacional da Inclusão Social e

Emprego, para os associados e seus colaboradores, e com base no levantamento de necessidades de formação detectadas junto dos nossos associados, iremos promover a realização dos seguintes cursos, de 25h em horário laboral:

- Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos (25h – módulo II)
- Fertilidade do solo, nutrição e fertilização da vinha
- Intervenções em verde na vinha
- Pragas, Doenças, Infestantes, acidentes e exigências culturais

Do nosso plano formativo para 2018 faz também parte outra **formação especializada**, aberta a todos os agentes do sector ou interessados, descrita nos pontos 9.22 e 9.23 deste Plano de Actividades.

7.9. OBSERVATÓRIO ECONÓMICO

Na continuidade dos anos anteriores continuar-se-á a desenvolver em colaboração com a **Faculdade de Economia da Universidade do Porto**, o **Modelo Valorimetria da Vinha**, com o intuito de disponibilizar informação económica relevante e actualmente inacessível e não tratada, sobre custos de produção e valor da vinha, de interesse para os vitivinicultores, mas também para os potenciais investidores na RDD como instrumento de captação de investimento privado.

Quadro 3 – Estrutura de Financiamento

Projectos Âncora	Tipologia	Ponto de Situação	Entidades Envolvidas	Financiamento Total (€)		Financiamento ADVID (€)	
1. Impacto das Alterações Climáticas na Vitivinicultura da Região Demarcada do Douro. Gestão das Relações Hídricas	Gestão da rega deficitária baseada na utilização de índices de vegetação	Em curso	Faculdade de Ciências de Universidade do Porto (FCUP) e a ADVID	—	—	—	—
	Dourozone -Risco de exposição ao ozono para a vinha Duriense em clima actual e futuro	A ADVID participa neste projecto como stakeholder.	Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM) da Universidade de Aveiro, Instituto Politécnico de Bragança	—	—	—	—
2. Zonagem do Potencial Vitícola da região Demarcada do Douro				—	—	—	—
3. Biodiversidade Funcional em Viticultura	Parceria europeia para a protecção da biodiversidade em Viticultura	Em Curso	Lake Constane Fundation, GNF, Ecovin, Quercus, ADVID; Fundacion Glibal Nature, Union de Llauradors, Rapunzel Organik Tarim Urunleri, ADVID	Investimento elegível	299.041	Investimento elegível	28.972
				Apoio	299.041	Apoio	28.972
4. Preservação da Biodiversidade das Castas de Videira	Conservação e Melhoramento de Recursos Genéticos	Em curso. Financiamento ADVID	ADVID, DRAPN, PORVID e IVDP	—	5.000	—	5.000
5. Avaliação da Aptidão Enológica das Uvas				—	—	—	—
6. Produção Sustentada em Viticultura	Wetwine	Interreg Sudoe. Em curso	INGACAL, AIMEN, UPC, FEUGA, AGAMELARIOJA, ADVID, IFV, INRA - Montpellier	Investimento elegível	1.339.443	Investimento elegível	119.067
				Apoio	1.004.582	Apoio	89.300
	Vinovert	Interreg Sudoe. Em curso	França, Espanha, Portugal	Investimento elegível	1.247.513	Investimento elegível	121.724
				Apoio	419.171	Apoio	91.297
CSinDouro. Grupos operacionais	PDR2020.Aprovado. Em Curso	UTAD, Real Companhia Velha, Sogevinus Quintas S.A., D. Matilde Vinhos S.A., Qta do Vallado - Soc. Agr. S.A.	Investimento elegível	456.347	Investimento elegível	151.312	
			Apoio	342.261	Apoio	113.484	
7. Racionalização da implementação da vinha de encosta	Romovi - Robot Modular e Cooperativo para Vinhas de encosta	SI&DT. Em curso.	Tekever, INESC-TEC, ADVID	Investimento elegível	1.027.857	Investimento elegível	118.498
				Apoio	697.868	Apoio	88.874
8. Desenvolvimento de Competências - Formação e Divulgação	Candidatura Formação - POISE	Aprovada. Em curso	ADVID	Investimento elegível	29.260	Investimento elegível	29.260
				Apoio	29.260	Apoio	29.260
Total				Investimento elegível	4.404.461	Investimento elegível	573.833
				Apoio	2.792.183	Apoio	441.187

8. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

8.1. PRODUÇÃO DE MATERIAL DE SUPORTE AO CONHECIMENTO

Em 2018 prevê-se a produção dos seguintes materiais de suporte ao conhecimento:

- Boletins Técnicos;
- Circulares Fitossanitárias;
- Listas de produtos fitofarmacêuticos recomendados em Modo de Produção Integrada (PRODI) e Biológico (BIO);
- Boletim de Previsão de Produção;
- Boletim do Ano Vitícola;
- Boletins de Apoio às Medidas Agro-Ambientais;
- Newsletters sobre o projecto Vinover;
- Página Web – Projecto Wetwine;
- Manual técnico de apoio à viticultura biológica;
- Realização de dois artigos na área de Infra-estruturas ecológicas na protecção biológica contra pragas da vinha.

8.2. AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO E DIVULGAÇÃO

8.2.1. Participação em eventos

- Participação na feira internacional de agricultura biológica BIOFACH <https://www.biofach.de/en>
- Participação no 6th International congress on mountain and steep slope viticulture, organizado pelo CERVIM (26 a 28 de Abril em Tenerife, Espanha) <http://www.oiv.int/en/agenda/page/3>
- Participação no congresso Terroir (18-22 Junho em Zaragoza, Espanha) <http://www.terroircongress.org/>
- 41th International Congress of Vine and Wine (OIV), (19 a 23 Novembro em Montevideo, Uruguai) <http://www.oiv.int/en/agenda/page/3>

8.2.2. Formação / Aquisição de conhecimento

- Frequência da equipa técnica em curso de “Análise estatística avançada em Ciências Aplicadas com o SPSS”;
- Formação de um técnico na área da comunicação.

8.3. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

8.3.1. Página da ADVID na Internet – www.advid.pt

A informação produzida na ADVID, continuará a ser disponibilizada através desta ferramenta fundamental de divulgação, potenciando a utilização da **Área Reservada** do Associado como acesso privilegiado à informação. Continuará a ser disponibilizado aos Associados, através da plataforma SIG inserida na Área de Associado, as

previsões climáticas (precipitação, temperatura, índice de Huglin) para um determinado local nos períodos de 2020, 2050 e 2080, bem como o acesso a informação técnica de cada exploração do Associado. Em 2018, pretende-se potenciar a utilização, por parte do Associado, desta plataforma na área da consulta de informação relativa à sua exploração (visitas técnicas, relatórios, etc).

8.3.2. Revistas subscritas pela ADVID

A ADVID assina algumas revistas de interesse técnico-científico para o sector e que se encontram disponíveis para consulta na ADVID, entre outras publicações, para os seus Associados, tais como:

- Revue Suisse de viticulture, arboriculture et horticulture
- Le vigneron Champenois
- Vitisphere

Prevê para 2018 a subscrição das seguintes revistas

- Revista Vinho Grande Escolhas
- Agrotec

8.3.3 Eventos de Divulgação

A ADVID continuará a sua missão de transferência de conhecimento para o Sector, através realização de **Workshops, Seminários, Dias Abertos e Cursos de Formação**. Em 2018, pretendemos continuar a dinamizar um conjunto destes eventos em áreas especializadas e de elevado interesse técnico:

- Provas anuais de vinhos aptos à DO Douro (brancos e tintos) e Porto; Fevereiro, Março e Junho
- Workshop “Interclusterização – sinergias e complementaridades à vitivinicultura” - Fevereiro
- Reflexão sobre Castas (a anunciar oportunamente quais); Março e Julho
- Worksop “Eco-eficiência”; Abril
- Seminário “Adaptação às Alterações Climáticas”; Maio
- Enologia e Viticultura de Precisão; Junho
- Balanço Intercalar do Ano Vitícola; Previsão de produção; Julho
- Balanço Final do Ano vitícola; Outubro
- Seminário Vinovert - Castas Resistentes; Novembro

8.3.4. Prémio ADVID 2018

Desde 2007, com o intuito de atrair investigadores de diversas áreas científicas para as especificidades técnicas, culturais e sociais da vitivinicultura da Região Demarcada do Douro, foi criado o Prémio ADVID que distingue um trabalho inédito em qualquer área científica, com relevante importância para a vitivinicultura Duriense.

Em 2016, com o objectivo de aumentar a Investigação na RDD, o regulamento de atribuição do Prémio foi reformulado e pretende-se em 2018 reforçar a divulgação e promoção do mesmo, junto da comunidade científica nacional e internacional. Em 2018 promover-se-á a distinção de um trabalho publicado em 2017.

8.3.5. Dinamização de Projectos Complementares

No sentido de se promover o desenvolvimento tecnológico e comercial das empresas prevê-se a divulgação das ferramentas disponíveis para o seu financiamento, nomeadamente os incentivos dos diversos **Programas de Apoio do novo Quadro Comunitário**, tais como **PDR2020, Portugal 2020, OCM Vitivinícola e SIFIDE** (Sistema de incentivos fiscais à I&D empresarial). A ADVID continuará em 2018 a sua actuação nesta área através de reuniões, sessões de esclarecimento, bem como a divulgação destas medidas na página WEB e via newsletters.

8.3.6. Outros

Em 2018 e no âmbito da dinamização do Cluster da Vinha e do Vinho e como mecanismo de partilha de informação e experiências iremos promover uma visita de 18 Associados PME à Hochschule Geisenheim University na Alemanha para conhecer a investigação desenvolvida na área da mecanização, viticultura e enologia de precisão.

9. SERVIÇOS DE APOIO ÀS BOAS PÁTICAS AGRÍCOLAS

9.1. SERVIÇOS FINANCIADOS PELAS QUOTAS - ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM MODO PRODI OU BIO

Desde 2003 que a ADVID presta Assistência Técnica em Produção Integrada (PRODI) e desde 2014 em Agricultura Biológica.

A ADVID disponibiliza estes serviços que incluem:

- Aconselhamento técnico materializado quer sob a forma de visitas de campo, quer através de contacto telefónico. As necessidades do viticultor e a estratégia a adoptar deverão ser previamente identificadas através da elaboração de um plano de exploração;
- Acompanhamento na elaboração da candidatura do Pedido Único (S1);
- Apoio à elaboração do caderno de campo para efeitos de certificação do modo de produção.
- Apoio no enquadramento da legislação aplicável no âmbito das medidas Agro-Ambientais, MZD's, RPB, outras ajudas incluídas no Pedido Único;
- Acompanhamento administrativo dos processos junto do IFAP e dos Organismos Certificadores.

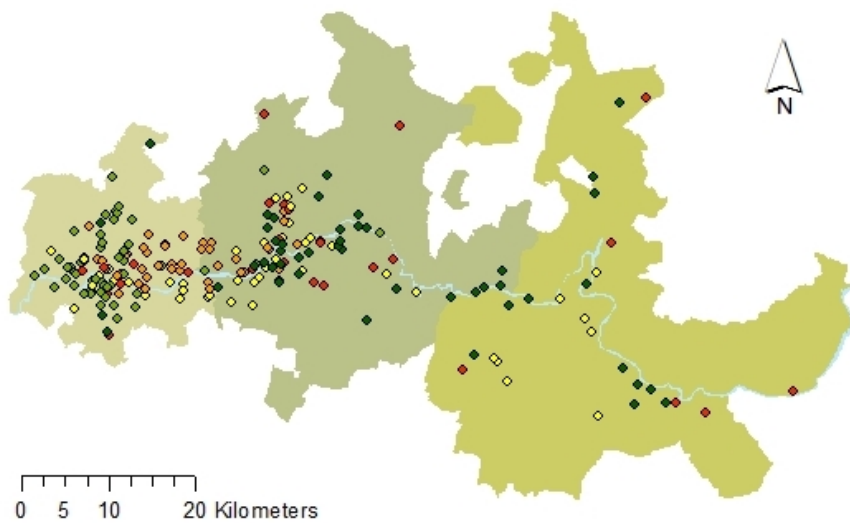


Fig.1 - Distribuição das UP's objecto de candidatura ao PU.

9.2. SERVIÇOS FACTURADOS - DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS

Com a formação que a equipa técnica tem vindo a adquirir, foram desenvolvidas competências que nos permitiram a implementação de alguns serviços especializados e continuar a prestar outros em várias áreas tais como:

Viticultura

- Elaboração de candidaturas ao Pedido Único;
- Elaboração de Parcelário;
- Apoio à elaboração de Caderno de Campo;
- Assistência técnica em Protecção Integrada;
- Assistência técnica especializada de apoio à implementação de sebes;
- Calibração de pulverizadores;
- Identificação de castas;
- Previsões meteorológicas sazonais;
- Monitorização do estado hídrico;
- Elaboração de projectos de implantação de Vinha;
- Elaboração de projectos de drenagem;
- Projecto Vinha;
- Elaboração de Candidaturas de Investimento;
- Previsões Meteorológicas;

- Instalação e acompanhamento de ensaios de experimentação (ex. Controlo da traça-da-uva por Confusão Sexual, Gestão do potencial hídrico da videira; Monitorização de produtos como feromonas ou fungicidas).

Enologia

- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos tranquilos – Portal dos Taninos;
- Análise Sumária das uvas para avaliar a evolução da maturação;
- Análise Sumária e Fenólica das uvas, para avaliar a evolução da maturação;
- Análise de controlo de qualidade de vinhos;
- Determinação dos compostos fenólicos em vinhos do Porto – Portal dos Taninos.

Outros

- Benefícios fiscais com despesas de I&D - SIFIDE;
- Seguro de Grupo de Colheita Vitícola.

Formação especializada

- Conduzir e operar com o tractor em segurança;
- Vinificação.

O custo dos serviços facturados, com excepção dos serviços prestados na área de enologia cujos preços estão estabelecidos e indicados nas circulares de divulgação, pode ser obtido mediante consulta junto da ADVID, pois carecem de orçamento.

9.2.1. Candidatura ao Pedido Único

Apresentação de candidaturas anuais a várias medidas, entre as quais o Pagamento Único (PU), às Medidas Agro e Silvo-Ambientais, à Manutenção da Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas (MZD), à Intervenção Territorial Integrada Douro Vinhateiro (ITI). Para o efeito a ADVID prestará apoio nas seguintes tarefas:

- Preparação e organização de todos os documentos, relativos ao beneficiário e à sua exploração;
- Correção do parcelário, sempre que se justifique;
- Introdução e submissão da candidatura e compilação dos documentos a serem assinados.

Este serviço não inclui o acompanhamento do processo administrativo junto do IFAP pós-candidatura, nomeadamente a consulta de extractos e esclarecimentos sobre pagamentos ou eventuais erros alheios ao serviço prestado pela ADVID. No entanto, caso o cliente necessite, é possível efectuar esse serviço adicional que terá o custo das horas gastas.

9.2.2. Parcelário

O Parcelário Agrícola, ou Sistema de Identificação de Parcelas (SIP), constitui uma componente essencial na gestão das ajudas no âmbito da Política Agrícola Comum, quer no apoio aos agricultores através da apresentação dos seus

pedidos, quer como instrumento que permite assegurar um controlo adequado e um correcto pagamento das ajudas. Para tal, é necessário que as informações registadas no sistema estejam correctas e sejam permanentemente actualizadas. Para o efeito, a ADVID, entidade acreditada pelo IFAP como tendo competências para atendimento de parcelário e com técnicos credenciados para esse efeito, disponibiliza este serviço, o qual inclui as seguintes tarefas:

- Identificação da exploração agrícola;
- Actualização da área explorada e da área útil de cada parcela;
- Delimitação das parcelas;
- Identificação das ocupações culturais;
- Identificação de investimentos financiados;
- Outros.

Este serviço deverá ser implementado em gabinete, através de entrevistas a realizar com o cliente, onde serão reunidos os documentos necessários à instrução do processo.

9.2.3. Assistência técnica em Protecção Integrada (PI)

Com a obrigatoriedade, desde Janeiro de 2014, de todos os agricultores aplicarem os Princípios da Protecção Integrada, independentemente de efectuarem uma candidatura aos modos de Produção Integrada ou Agricultura Biológica, estes passam a ter de aplicar os mesmos princípios técnicos na sua exploração e a proceder ao preenchimento dos mesmos documentos administrativos que comprovam a sua implementação (cadernos de campo), sendo que os mesmos passam a estar sujeitos a controlo administrativo pela DRAPN no âmbito da condicionalidade. Assim, a ADVID disponibiliza um serviço para os viticultores que não tenham efectuado candidatura às Agro-Ambientais que engloba as seguintes tarefas:

- Acompanhamento da exploração através de visitas e aconselhamento técnico por telefone;
- Apoio à elaboração do caderno de campo.

9.2.4. Apoio à implementação de sebes funcionais na exploração

As orientações do PIOT-ADV recomendam que “sempre que resulte numa área contínua de vinha superior a 10 ha, no mesmo sistema de armação de terreno, deve estar prevista a instalação de bordaduras nos acessos de trabalho”. Para além disso, o sector vitivinícola tem demonstrado crescentes preocupações com a sustentabilidade ambiental da vinha, sendo evidentes as vantagens da presença de infra-estruturas ecológicas na prestação de vários serviços do ecossistema, de entre os quais se destacam: o incremento da limitação natural de pragas, com consequências na redução da utilização de fitofármacos; a mitigação de fenómenos de erosão e o embelezamento da paisagem vitícola, o que faz com que haja cada vez mais interesse do sector na implementação deste tipo de infra-estruturas ecológicas, em particular da implementação de sebes “funcionais”.

ADVID disponibiliza um serviço de apoio à implementação de sebes no ecossistema vitícola, que inclui as seguintes etapas:

- Reunião com o cliente na exploração para análise das condições do local e das espécies mais adequadas à gestão

do espaço disponível e elaboração de orçamento (a cobrar à hora de técnico);

- Elaboração de uma recomendação de espécies a implementar;
- Contacto junto dos fornecedores;
- Elaboração de recomendações técnicas para a implementação da sebe propriamente dita;
- Apoio na implementação da sebe.

9.2.5. Identificação de Castas

A RDD tem uma área significativa de vinhas velhas onde é possível encontrar um elevado número de castas, algumas das quais desconhecidas por parte dos próprios viticultores. Geralmente estas vinhas estão associadas a uma elevada qualidade, podendo o factor diversidade genética ser explorado como uma mais-valia em termos comerciais. Tendo em conta: - a participação da ADVID em diversas actividades relacionadas com a diversidade genética da videira, quer através do acompanhamento de campos de comparação clonal, quer na conservação de castas minoritárias, - a estreita relação com a Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira (**PORVID**), da qual é membro fundador, e - os contactos desenvolvidos com investigadores do sector científico, nomeadamente a **UTAD** e o **ISA**, e Associações de Transferência de Tecnologia como o **BIOCANT**, a **ADVID** desenvolveu competências para a implementação de um serviço de apoio à identificação de castas, que passa pela realização das seguintes actividades:

- Visita à vinha para recolha de informação de campo que suporte ao serviço;
- Elaboração de orçamento (este serviço de identificação ampelográfica pode ser efectuado videira a videira ou em percentagem do encepamento);
- Contratação de classificadores responsáveis pela identificação das castas;
- Estabelecimento de contacto (em regime de prestação de serviços) com investigadores que farão a identificação molecular por microssatélites (caso tenha sido considerado necessário e numa percentagem de cerca de 1% do povoamento);
- Elaboração de relatório com a caracterização ampelográfica da vinha.

9.2.6. Calibração de Pulverizadores

Tendo em conta que a aplicação de produtos fitofarmacêuticos tem um peso significativo nos custos de produção e que frequentemente se regista, por má utilização de equipamentos de pulverização, ou pelo mau estado dos mesmos, perdas de eficácia dos produtos, fenómenos de deriva, com prejuízo económico e contaminação ambiental e frequentemente com aumento de risco de toxicidade para os aplicadores, a calibração dos equipamentos de pulverização torna-se ferramenta necessária para a optimização da aplicação dos produtos fitofarmacêuticos, reduzindo as perdas económicas e salvaguardando o ambiente e a saúde do aplicador.

De acordo com a alínea e) do ponto 1. do artigo 16.º da Lei 26/2013 de 11 de Abril (regula as actividades de distribuição, venda e aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos para uso profissional e de adjuvantes), no exercício da actividade agrícola deve garantir-se que é efectuada, com regularidade, a calibração e a verificação técnica dos equipamentos em utilização, para além do previsto no Decreto-Lei n.º 86/2010 de 15 de Junho.

A ADVID disponibiliza este serviço, consistindo no seguinte:

- Calibração dos equipamentos;
- Elaboração de relatório com os resultados observados e recomendação das melhorias a implementar.

9.2.7. Monitorização do estado hídrico da videira

O estado hídrico da videira depende de vários factores, de entre os quais se destacam a distribuição das raízes no solo, a água disponível no solo e a energia disponível para vaporizar a água ao nível das folhas. Frequentemente, este estado é calculado através do potencial hídrico foliar (Ψ_f), que representa fisicamente o estado energético da água na planta, expresso em unidades de pressão, que é tanto mais negativo quanto maior for o défice hídrico da planta.

Com o objectivo de melhorar a eficiência do uso da água, os viticultores necessitam de indicadores fisiológicos que forneçam informações mais precisas sobre o estado hídrico das plantas, com vista a implementar medidas que maximizem a utilização deste recurso. Assim, a formação para Medição do potencial hídrico de base, com recurso à técnica da câmara de pressão (Câmara de Scholander) é um dos serviços que a ADVID tem vindo a implementar. Embora seja uma técnica com destruição do material vegetal, a sua utilização permite estimativas razoavelmente correctas e rápidas do potencial hídrico da videira, consistindo nas duas seguintes opções de serviços:

1. Formação:
 - a. Após solicitação, o técnico desloca-se ao terreno onde é feita uma apresentação sobre o equipamento (Câmara de Scholander + Botija de Azoto Líquido): normas de utilização; cuidados de manuseamento; princípios de funcionamento;
 - b. É efectuado um enquadramento técnico sobre o estado hídrico da cultura e fornecidas todas as informações consideradas relevantes;
 - c. É ainda realizada uma demonstração da metodologia usada na recolha de dados: períodos de medição, escolha do material vegetal, recolha das leituras (número e particularidades).
2. Aluguer:
 - a. A ADVID fornece todo o material necessário à realização da medição do potencial hídrico: câmara de pressão; botija de gás; banco de apoio; lanterna; lupa e x-acto.
 - b. A ADVID garante a correcta manutenção do equipamento e certifica-se que este está sempre pronto a utilizar com a máxima segurança e fiabilidade.

9.2.8. Implantação de Vinha

A implantação da vinha na encosta, sujeita a fenómenos de escorrência superficial e deslizamento das vertentes, pondo em causa a sua sustentabilidade futura, obriga a uma atenção especial ao estudo da encosta e ao nível da sistematização do terreno.

As obrigações que advêm das orientações do PIOT-ADV também obrigam a que a instalação da vinha seja efectuada de forma sustentável, pelo respeito das boas práticas agrícolas com o menor impacto para o ambiente, reduzindo

as perdas do solo por escorrência superficial e por deslizamento de vertentes.

Com base em ferramentas que a ADVID desenvolveu em duas das suas linhas estratégicas, a Racionalização da vinha de Encosta e as Alterações Climáticas, pretendemos desenvolver um serviço de apoio à implantação da vinha através do fornecimento de informação sobre a estabilidade da parcela e sobre previsões de condições climáticas para o período de vida da vinha a instalar, com vista a apoiar a tomada de decisão quanto à escolha de material vegetativo, e que passa pelas seguintes actividades:

- Recolha de informação cartográfica da parcela;
- Visita à parcela;
- Delineamento da sistematização do terreno, incluindo a largura da plataforma de trabalho, a localização das estradas;
- Elaboração de previsão climática para o local, e para o período pretendido;
- Caso haja interesse, será fornecido adicionalmente informação sobre castas a implantar, com base na previsão acima;
- Elaboração de relatório técnico.

9.2.9. Drenagem

A instalação da vinha deve ser efectuada de forma sustentável, tanto a nível económico como pelo respeito pelas boas práticas agrícolas e ambientais. Em zona de encosta, a drenagem é fundamental para combater e controlar a erosão. Neste âmbito, o PIOT-ADV obriga a que “em parcelas com área superior a 5 ha ou com declive superior a 20%, deve ser apresentado um estudo do sistema de drenagem de acordo com a armação do terreno”.

A ADVID disponibiliza este serviço através da realização de estudos de drenagem, de acordo com a armação do terreno, podendo aplicar-se igualmente a parcelas com a vinha já instalada.

Este serviço engloba as seguintes actividades:

- Visita ao local;
- Recolha de informação cartográfica da parcela e estudo da bacia hidrográfica;
- Elaboração do relatório técnico com traçado e dimensionamento da rede de escoamento.

9.2.10. Projecto Vinha

Com este serviço, já implementado em parte, pretende-se a elaboração de projecto para candidatura ao Programa de Reestruturação de Vinha. Para além da elaboração do projecto de plantação de vinha, a ADVID tratará de todo processo burocrático nomeadamente, pedidos de autorizações de plantação, pareceres necessários para a intervenção e respectivas fundamentações técnicas, declarações de plantação, alterações à candidaturas e pedidos de pagamento. Este serviço terá suporte, nas previsões de alterações climáticas e nos serviços de Implantação da Vinha e Drenagem, com o objectivo de suportar a correcta elaboração de um projecto de vinha, e não apenas o preenchimento de um formulário. Neste serviço também poderá estar incluída a elaboração de reclamações/fundamentações (junto da DRAPN/IVV/ IFAP), que advenham de interpretações dúbias da legislação

em vigor, em sede de controlo físico in loco.

9.2.11. Candidaturas de Investimentos (PDR 2020)

As candidaturas **Investimentos na Exploração Agrícola - Operação 3.2.1 da Acção 3.2, Medida 3 do PDR 2020**, tem como objectivo, melhorar o desempenho e a viabilidade da exploração, aumentar a produção, criar valor, melhorar a qualidade dos produtos, introduzir métodos e produtos inovadores e garantir a sustentabilidade ambiental da exploração. Dão prioridade a investimentos que promovam a utilização eficiente da água, a protecção e utilização eficiente da energia, a melhoria da fertilidade do solo, a redução da volatilidade dos preços dos factores e produtos agrícolas e a produção e/ou utilização das energias renováveis.

São elegíveis as despesas relativas à construção, aquisição, incluindo locação financeira, ou melhoramento de bens imóveis; compra ou locação de máquinas e equipamentos novos, incluindo programas informáticos, até ao valor de mercado do bem; Custos gerais relacionados com estas despesas e investimentos incorpóreo;

A ADVID disponibiliza este serviço, o qual engloba as seguintes actividades:

- Recolha de informação junto cliente sobre os investimentos a realizar e dados da exploração alvo de investimento, bem como dados económicos sobre a empresa quando necessário;
- Identificação dos polígonos de investimento no parcelário;
- Pedido de pareceres necessários para a aprovação do investimento;
- Apresentação da candidatura;
- Acompanhamento da candidatura junto da Autoridade de Gestão do PDR 2020 e do IFAP;
- Eventuais reclamações junto do IFAP ou da Autoridade de Gestão do PDR 2020;
- Pedidos de pagamento.

9.2.12. Candidaturas de Pequenos Investimentos

Serviço já implementado. Elaboração e submissão das candidaturas previstas na Acção 10.2 da Medida 10 PDR 2020, a qual se destina a apoiar os pequenos investimentos necessários ao desenvolvimento da actividade produtiva agrícola (ex. máquinas e equipamentos, pequenas construções agrícolas e pecuárias, pequenas plantações plurianuais), para montantes de investimento inferiores a 40.000€.

A ADVID apoiar a submissão destas candidaturas, através das seguintes actividades:

- Recolha de informação junto cliente sobre os investimentos a realizar e dados da exploração alvo de investimento, bem como dados económicos sobre a empresa quando necessário;
- Identificação dos polígonos de investimento no parcelário;
- Pedido de pareceres necessários para a aprovação do investimento;
- Apresentação da candidatura;
- Acompanhamento da candidatura junto da EDL em causa;
- Pedidos de pagamento.

9.2.13. Apoio a Ensaios

Este serviço tem vindo a ser prestado, essencialmente na área da fitossanidade e na fisiologia da videira, podendo englobar várias áreas desde a avaliação da eficácia de diferentes produtos (herbicidas, fungicidas, insecticidas, feromonas, reguladores do estado hídrico do solo), podendo ainda consistir no acompanhamento de ensaios para monitorização de pragas (como por exemplo após a aplicação da confusão sexual) e doenças (estratégias de tratamentos) ou na comparação de diferentes práticas culturais, tais como a rega deficitária, a poda, a monda, etc. A prestação deste serviço inclui:

- Visita(s) de campo para efectuar avaliação do impacto do produto ou da prática na videira ou no ecossistema;
- Eventual observação de sintomas em laboratório;
- Elaboração de relatório técnico com os resultados.

9.2.14. Previsões Meteorológicas

Serviço já implementado e que conta actualmente com 10 clientes. Este serviço é fornecido por terceiros funcionando a ADVID como agregador.

9.2.15. Maturação - Análise Sumária

Serviço já implementado. Pretendemos aumentar o número de clientes, promovendo a rapidez da resposta e facultando gráfico da evolução dos parâmetros analisados.

9.2.16. Pacote de análises: Maturação - Sumária + Fenólica

Serviço já implementado. Pretendemos aumentar o número de clientes, promovendo a rapidez da resposta e facultando gráfico da evolução dos parâmetros analisados.

9.2.17. Portal Taninos-Vinhos tranquilos

Serviço já implementado. Para promover o aumento do número de clientes, nas acções levadas a cabo no âmbito do acompanhamento da maturação, destacaremos também a rapidez de resposta desta ferramenta e a utilidade dos parâmetros avaliados.

9.2.18. Análises de controlo de qualidade de vinhos

Para acompanhamento da finalização das fermentações alcoólica e maloláctica, a ADVID determina, respectivamente, o teor em glucose + frutose e ácido málico, através de método enzimático. Para controlo de qualidade dos vinhos disponibiliza ainda, as determinações de pH, Acidez Total, Acidez Volátil, Teor Alcoólico, e Anidrido Sulfuroso Livre e Total.

9.2.19. Portal Taninos - Vinhos Generosos

Serviço a implementar através do modelo desenvolvido com “*The Australian Wine Research Institute (AWRI)*”. Para promover a procura deste serviço, nas acções levadas a cabo para a dinamização do acompanhamento da maturação, destacaremos também a importância e rapidez de resposta desta ferramenta e a utilidade dos parâmetros avaliados.

9.2.20. Benefícios fiscais com despesas de I&D - SIFIDE

O SIFIDE, Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Experimental, permite às empresas a obtenção de um benefício fiscal, em sede de IRC, proporcional à despesa de investimento em **investigação e desenvolvimento** (ao nível dos processos, produtos e organizacional) que consigam evidenciar. No âmbito do SIFIDE consideram-se:

- “Despesas de investigação” as realizadas pelo sujeito passivo de IRC com vista à aquisição de novos conhecimentos científicos ou técnicos;
- “Despesas de desenvolvimento” as realizadas pelo sujeito passivo de IRC através da exploração de resultados de trabalhos de investigação ou de outros conhecimentos científicos e técnicos com vista à descoberta ou melhoria substancial de matérias-primas, produtos, serviços ou processos de fabrico.

Neste serviço, a ADVID realizará de acordo com os dados fornecidos pelo cliente o delineamento experimental e justificação técnica do projecto, de modo a permitir uma avaliação objectiva da candidatura e a sua aprovação. Concretamente, a ADVID, pretende dar resposta aos seguintes campos descritivos do projecto, que constam na candidatura:

1. Objectivos	Contexto industrial e/ou empresarial do projecto
	Motivação científica/tecnológica para o desenvolvimento proposto
	Objectivos técnico-científicos
2. Descrição das Actividades de I&D	Apresentação do estado de arte no domínio técnico-científico relativo ao objecto a investigar & desenvolver
	Apresentação da incerteza científica/tecnológica que o projecto procurou resolver
	Descrição do trabalho sistemático e metodologia desenvolvidos pela equipa de trabalho Justificar em que medida as soluções encontradas não poderiam ser desenvolvidas por alguém que tenha os conhecimentos/competências nos domínios técnicos da área em questão e que conheça as técnicas que é comum serem utilizadas no sector
3. Resultados	Apresentação dos resultados obtidos no período de referência
	Análise crítica dos desvios face aos objectivos e eventuais necessidades futuras
	Conclusões do projecto

9.2.21. Seguro Vitícola de Colheita

A ADVID, à semelhança dos anos anteriores, disponibiliza-se a ser **Tomador de Seguro de Grupo** de acordo com legislação aplicável (Portaria n.º 42/2012, de 10 de Fevereiro, com as alterações dadas pelas portarias n.º 195/2013, de 28 de Maio e n.º 52/2014, de 28 de Fevereiro) e condições particulares acordadas com os seus Associados, desde que haja **9 Associados interessados** em contratualizar um dos seguintes seguros:

- seguro vitícola de colheita de uvas para vinho quando a produção seja afectada por acontecimentos climáticos adversos que **destroem mais de 30% da produção anual média**
- seguro vitícola de colheitas de uvas para vinho quando a produção seja afectada por acontecimentos climáticos adversos que **destroem mais de 5% da produção anual média**

São cobertos os riscos de Acção de queda de raio, Geadas, Granizo, Queda de neve, Tornado, Tromba de água e Escaldão.

Não entram no contrato as vinhas que ainda não tenham atingido dois anos de plantação, no caso de terem sido instaladas com “enxertos prontos”, ou três anos de plantação, nos restantes casos.

Os **seguros de grupo (mínimo de 9 viticultores)** realizados ao abrigo desta legislação e que apresentem candidatura junto do IFAP **beneficiam de 80% de ajuda ao Prémio**.

9.2.22. Conduzir e operar com o tractor em segurança (35 horas)

Este curso tem como objectivo dotar os operadores de tractores e máquinas agrícolas ou florestais de formação habilitante.

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) exige que a operação de máquinas e equipamentos de trabalho, com riscos específicos para a segurança e saúde dos trabalhadores, seja efectuada somente por operador especificamente habilitado para o efeito.

Nesse sentido, a ACT para além da habilitação legal exigida pelo Código da Estrada, exige que os operadores de tractores e máquinas agrícolas ou florestais sejam **detentores de formação habilitante**. Assim, a formação habilitante pode assumir a forma de Licença de Condução ou Carta de Condução, complementada com a formação adequada: curso “**Conduzir e operar com o tractor em segurança**”, sempre que não for demonstrada formação específica na área da segurança com a utilização de tractores e máquinas agrícolas.

Este curso ajuda assim, as empresas no cumprimento do seu dever de prestarem, aos seus trabalhadores, informação adequada sobre os equipamentos de trabalho utilizados, conforme art.º 8 e 32º da Lei nº50/2005 de 25 de Fevereiro. Duração: 35 horas (com sessão teórica e prática)

9.2.23. Vinificação

Pretende-se dotar o sector de mão-de-obra especializada, com conhecimentos sólidos dos processos de vinificação dos vários tipos de vinhos, sua estabilização e engarrafamento. Organizar e executar tarefas inerentes à actividade vitivinícola segundo os normativos aplicados ao sector vitivinícola e as normas de qualidade, segurança, higiene e saúde no trabalho agrícola e de protecção ambiental. Duração: 5 dias

10. APOIO ADMINISTRATIVO E CONTABILÍSTICO

Dando continuidade ao desenvolvido nos anos anteriores, introduziremos melhorias nos processos administrativos, organizativos e contabilísticos, de modo a dispormos de informação sistematizada, optimização dos recursos disponíveis, bem como, de um controlo rigoroso da execução financeira do orçamento, através:

- Digitalização da informação produzida;
- Actualização do espólio fotográfico e respectiva indicação do autor;
- Actualização do arquivo digital que sistematiza e facilita o acesso a toda a informação oficial da ADVID;
- Gestão do parque automóvel;
- Organização e catalogação em formato digital do espólio bibliotecário;
- Sistema de contabilidade analítica para controlo da execução financeira do Orçamento;

11. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Continuaremos a dar especial ênfase ao trabalho a desenvolver junto da **AEVP, IVDP, IVV, ACIBEV e VINI PORTUGAL** no sentido de demonstrar que o trabalho desenvolvido a montante da fileira, pode e deve ser incorporado na valorização do vinho e que daí resultam vantagens comparativas/económicas para os vinhos portugueses.

Continuaremos a trabalhar com **Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Norte e CIM DOURO**, para que idêntico valor possa ser incorporado na valorização da Paisagem do Douro Vinhateiro e conseqüentemente provocar aumento do número de visitantes à RDD. É de particular interesse o desenvolvimento do trabalho com a CCDR-Norte e CIM DOURO, pela responsabilidade que estas entidades têm na gestão do Douro Património Mundial, cuja classificação como Paisagem Evolutiva e Viva assenta na Vinha, actividade que é a base económica da maioria dos Associados da ADVID.

De igual modo tentaremos estreitar as relações de trabalho com outros decisores Regionais, particularmente com a **DRAPN e IVDP**.

Iremos continuar com um papel activo junto dos decisores da política vitivinícola nacional, **IVV, IFAP, DGAV, GPP, DGADR e outros organismos do MAM**, concebendo propostas que vão de encontro à vitivinicultura e muito particularmente às especificidades da **Viticultura de Encosta, classificada como Património Mundial**.

Estaremos atentos e daremos especial ênfase às relações com as Entidades Gestoras dos diferentes programas de financiamento e respectivos Organismos Tutelares.

Temos ainda como objectivo promover a cooperação com outros Clusters reconhecidos, no sentido de potenciar as complementaridades, nomeadamente com, Cluster das Indústrias da Fileira Florestal, Cluster da Arquitectura, Engenharia e Construção, Cluster de Competitividade das Indústrias Criativas, Cluster Habitat Sustentável, Engineering & Tooling Cluster, Health Cluster Portugal, Portuguese AgroFood Cluster, PRODUTECH - Pólo das Tecnologias de Produção, TICE.PT e Cluster Turismo.

A ADVID para acompanhar e participar na definição das políticas vitivinícolas e eventos técnico-científicos internacionais, nacionais e regionais mantém participações em diferentes instituições e integra várias plataformas do conhecimento:

- CCRD-Norte, participação no Conselho Consultivo da Missão Douro;
- FEVIPOR - Federação dos Viticultores de Portugal, vogal da Direcção;
- DEuropean Cluster Collaboration Platform – Aderente;
- PORVID – Associação Portuguesa para a Diversidade da Videira, Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral;
- CNOIV – Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho, participação nos diversos grupos de peritos e Conselho Geral;
- OIV – Representante de Portugal no Grupo ad hoc “Balanço do Carbono” agora integrado no Grupo ENVIRO. Colaboração na acção “FUNCTIONAL BIODIVERSITY” do Grupo ENVIRO;
- OILB - l'Organisation Internationale de Lutte Biologique – Associado ;
- GIESCO – Groupe international d'Experts en Systèmes vitivinicoles pour la CoOpération – Membro;
- Euromontana – Associado ;
- Rede Rural – Grupo Temático de Inovação;
- CAP – Confederação dos Agricultores e Portugal – Associado;
- CEEV - Comité Européen des Entreprises Vins – Membro Observador com participação no Environment & RD Committee.

De modo a reforçar o trabalho em rede e promover políticas vitivinícolas, quer sejam ao nível económico quer sejam ao nível da investigação e desenvolvimento, que vão de encontro às necessidades dos seus Associados, a ADVID associou-se respectivamente, em 2017 à CAP, e irá em 2018 associar-se, como membro observador, ao Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV) de modo a integrar o Environment & RD Committee.

Em 2017 reforçamos os laços com a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, nomeadamente, através da Plataforma da Vinha e do Vinho com a realização da candidatura para reconhecimento do **Laboratório Colaborativo - CoLAB Vines&Wines**, que pretendemos estreitar através de projectos no âmbito do reconhecimento do **CoLAB Vines&Wines**.

Iremos também envidar esforços no sentido de alargar a base Associativa, nomeadamente ao nível de outras NUTS que não só a NUT Douro.

Em todas as relações institucionais, teremos presentes as especificidades do sector vitivinícola e muito particularmente as da RDD, que é um território de montanha, cuja ocupação cultural é a vinha, com custos acrescidos relativamente a outra viticultura, e que esta vinha originou a paisagem, a cultura, a classificação de Património Mundial e consequentemente a atractividade aos turistas. Este aspecto, de grande relevância, deve estar perfeitamente internalizado nas diferentes Instituições, particularmente as Nacionais. A actividade económica da

viticultura, além de ser de montanha, tem, e quer, preservar as condições de classificação do Património, o que acarreta aumento de custos que derivam não só das técnicas a usar para a cultura da vinha e para a sustentabilidade do território, mas também, no aumento de dispêndio de tempo e dinheiro junto dos Organismos Públicos para a obtenção de pareceres e autorizações que permitam reestruturar a vinha ou a Adegas.

Na questão relacionada com a especificidade da viticultura de encosta, salientamos que a integração da associação internacional **EUROMONTANA** em 2014 e a ligação a parceiros estratégicos como a **Universidade de Geisenheim** na Alemanha revestem-se de capital importância pela oportunidade de influência das políticas comunitárias para as regiões vitivinícolas de montanha como o Douro.

Daremos também particular realce à promoção do desenvolvimento de trabalhos com investigadores que obtiveram o Prémio ADVID ou com as Instituições para quem trabalham, como forma de rentabilizar para o sector vitivinícola, o investimento que ele representa.

Em suma, no seguimento dos anos anteriores constitui objectivo da ADVID reforçar a cooperação com as instituições com as quais já mantém protocolos de parceria e promover o desenvolvimento de parcerias estratégicas com instituições nacionais e estrangeiras de prestígio, de forma a potenciar sinergias de cooperação.

12. GLOSSÁRIO

ACIBEV - Associação dos Comerciantes e Industriais de Bebidas Espirituosas e Vinhos

ADVID – Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense

AEVP - Associação das Empresas de Vinho do Porto

AICEP - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal

AIMRD - Asociación Ibérica de Municipios Ribereños do Duero

APA - Agência Portuguesa do Ambiente

AWRI -The Australian Wine Research Institute

COMPETE - Programa Operacional Temático Factores de Competitividade

COTEC - Associação Empresarial para a Inovação

DGAV – Direcção Geral de Alimentação e Veterinária

DRAPN – Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

EEC – Estruturas de Eficiência Colectiva

EMD – Estrutura de Missão Douro

FEADER - Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

FEUGA - Fundación Empresa-Universidad Gallega

GPP – Gabinete de Planeamento e Políticas

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I. P

IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.

IFV – Instituto Francês da Vinha e do Vinho

INGACAL - Instituto Galego de qualidade alimentar

INRA - Institut National de la Recherche Agronomique

IPB – Instituto Politécnico de Bragança

IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change

IVDP – Instituto dos Vinhos do Douro e Porto

IVV - Instituto do Vinho e da Vinha

MAM – Ministério da Agricultura e do Mar

MPRODI – Modos de Produção Integrada

MZD – Manutenção de Actividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas

NEIKER - Instituto Vasco de Investigación y Desarrollo Agrario

PECDV - Pólo Experimental de Conservação da Diversidade da Videira

Pei - Parceria Europeia para a Inovação

PRODER - Programa de Desenvolvimento Rural do Continente

PU – Pedido Único

QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional

RARRV - Regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha
RBA – Rapid Biological Assessment
RDD – Região Demarcada do Douro
RPU – Regime de pagamento único
SCTN - Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SIAC - Sistema de apoio a acções colectivas
TICE.PT - Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica
UA – Universidade de Aveiro
UP – Unidade de produção
UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e alto Douro
WSET – Wine & Spirit Education Trust

13. ORÇAMENTO PARA 2018

ORÇAMENTO PARA 2018

	<u>Orçamento corrente 2018</u>	<u>Projectos</u>	<u>Orçamento total 2018</u>	<u>Variação</u>	<u>Orçamento total 2017</u>
Rendimentos					
Vendas e serviços prestados	351.735,00 €		351.735,00 €	6,78%	329.407,00 €
Subsídios à exploração	17.716,05 €	200.775,08 €	218.491,13 €	35,34%	161.438,24 €
Outros rendimentos e ganhos		3.705,52 €	3.705,52 €	73,63%	2.134,15 €
Juros e rendimentos similares obtidos	<u>1.000,00 €</u>		<u>1.000,00 €</u>		<u>1.000,00 €</u>
Total dos rendimentos	<u>370.451,05 €</u>	<u>204.480,59 €</u>	<u>574.931,64 €</u>	<u>16,39%</u>	<u>493.979,39 €</u>
Gastos					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas					
Fornecimentos e serviços externos	100.073,72 €	122.797,72 €	222.871,44 €	27,10%	175.353,25 €
Gastos com o pessoal	167.772,49 €	148.527,53 €	316.300,02 €	11,91%	282.645,02 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					
Outros gastos e perdas	9.793,50 €	5.000,00 €	14.793,50 €	56,81%	9.434,00 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	13.829,31 €	6.832,43 €	20.661,74 €	-18,31%	25.292,62 €
Juros e gastos similares suportados					
Total dos gastos	<u>291.469,02 €</u>	<u>283.157,68 €</u>	<u>574.626,70 €</u>	<u>16,62%</u>	<u>492.724,89 €</u>
Resultado liquido do período	<u>78.982,03 €</u>	<u>-78.677,09 €</u>	<u>304,94 €</u>	<u>-75,69%</u>	<u>1.254,50 €</u>
Total dos gastos + resultado liquido do período	<u>370.451,05 €</u>	<u>204.480,59 €</u>	<u>574.931,64 €</u>	<u>16,39%</u>	<u>493.979,39 €</u>

INVESTIMENTOS

RUBRICAS	2017			2018
	ADVID	WETWINE	VINOVERT	SIAC
Taxa de participação		75%	75%	50%
Equipamento de transporte	23.000,00 €			
Veículo automóvel	23.000,00 €			
Equipamento básico				
Sondas				
Auto-analisador				
Equipamento administrativo	800,00 €	750,00 €	1.000,00 €	1.735,00 €
Equipamento informático	800,00 €	750,00 €	1.000,00 €	
Projektor				750,00 €
Plasma profissional				985,00 €
Programas de computador				11.310,59 €
Plataforma Web SIG				11.310,59 €
Somas	23.800,00 €	750,00 €	1.000,00 €	13.045,59 €
Comparticipação		562,50 €	750,00 €	6.522,80 €
Investimento líquido da ADVID	23.800,00 €	187,50 €	250,00 €	6.522,80 €